Ano CXXXI Número 124 | R$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 25 de junho de 2024

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

FIM DA GREVE

Volta às aulas na UFPB e UFCG só após formalização de acordo

Novas assembleias definirão ajustes no calendário acadêmico para decidir data de retorno. *Página 5*

Foto: Carlos Rodrigo

Católicos realizam carreata para homenagear São João Batista

Evento foi antecedido por início de novena e missa na paróquia que leva o nome do santo, no Bairro Costa e Silva, na capital, que comemora 30 anos de atividades. *Página 4*

Servidores do Ibama da PB param por reajuste salarial

Mais três estados também deflagraram greve, ontem. Os demais e o DF devem aderir em 1º de julho.

Página 3

Dois técnicos deixam times após maus resultados

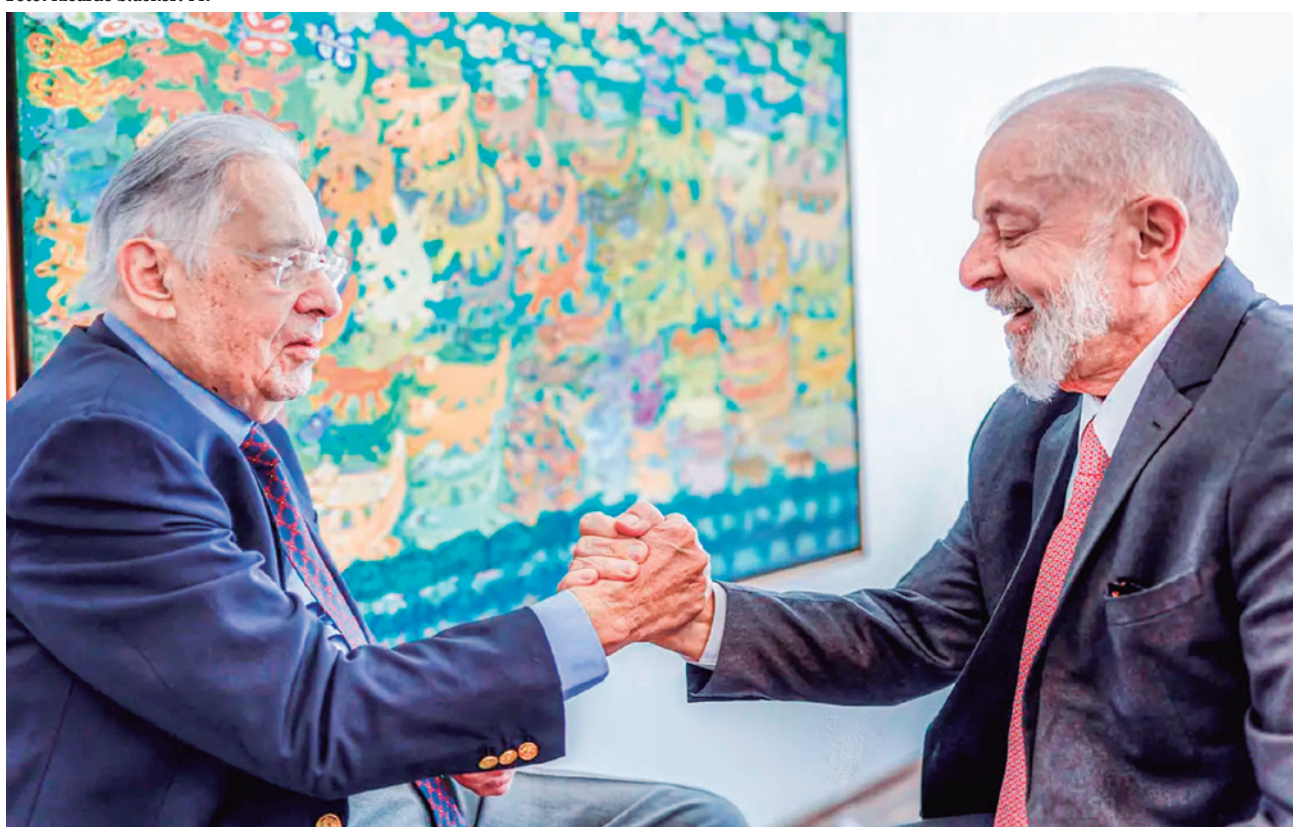
Fernando Diniz deixa o Fluminense após derrota para o Flamengo. E Cuca sai do Athletico-PR.

Página 7

Festa junina é marcada por movimentação política em CG

Presidente da Câmara dos Deputados e três titulares de ministérios esquentaram articulações em meio ao forró.

Página 13

Foto: Ricardo Stuckert-PR

Lula e FHC se reencontram em São Paulo

Teor da conversa não foi divulgado, e reunião não constou da agenda oficial do presidente, que também visitou, ontem, o escritor Raduan Nassar e o renomado linguista Noam Chomsky.

Página 14

Biliu de Campina é novamente internado em UTI de hospital

O artista passa por exames clínicos neurológicos, e a família pede, em nota, a compreensão dos fãs e da imprensa e respeito à privacidade.

Página 3

Lula sanciona lei que institui tarifa social de água e esgoto

Nova legislação garante desconto de 50% na tarifa da primeira faixa de consumo para famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único.

Página 15

"Os casos de racismo se acentuam mais violentos, provocando inaceitáveis comportamentos de ofensas e agressividade desmedidas, muitas vezes provocando morte".

Abelardo Jurema Filho

Página 2

"Políticas públicas estão sendo criadas para contemplar um público que antes não existia. A expectativa de vida era baixa. Estamos aprendendo a conviver com pessoas idosas".

Fernando Vasconcelos

Página 10

"No mercado imobiliário observam-se as incorporadoras, imobiliárias, agências de *marketing* e escritórios de arquitetura cada vez mais num entrosamento recíproco".

Glauco Morais

Página 12

Editorial

Voar despreocupado

O que era considerado um desatino, uma falta total de propósito, impossível de materializar-se, acabou acontecendo: tornaram-se cena comum brigas entre passageiros ou destes com tripulantes de aeronaves, nos céus do Brasil. O lugar onde a educação e a sensatez deveriam ter assentos vitalícios e intransferíveis — o túnel de passageiros dos aviões comerciais —, é palco agora de desavenças que acabam em palavrões, socos e empurrões.

Pessoas mal-educadas esquecem que estão num ambiente fechado, às vezes a milhares de pés de altura, e, por motivos banais, perdem o pouco que têm de juízo e partem para agressões verbais ou físicas, comprometendo a segurança delas próprias, dos demais passageiros e dos tripulantes. É, no mínimo, desagradável, além de muito perigoso, presenciar desentendimentos dessa natureza dentro de um avião nas alturas.

Chega em boa hora, portanto, a resolução, ora em estudo pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), no sentido de tornar mais rígidas as punições para passageiros desaforados que, sem motivos justificáveis, provocam confusões dentro de aeronaves, notadamente após a decolagem. Está prevista para hoje, inclusive, a abertura de uma audiência pública que assegura a participação da sociedade brasileira no debate da questão.

Já estava na hora de a Anac posicionar-se de forma mais inflexível, no que se refere às desavenças que vêm ocorrendo dentro de aviões. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) divulgou que mais de três mil casos de indisciplina dentro de aeronaves foram registrados no período compreendido entre 2019 e maio deste ano. Somente no ano passado, a Abear assinalou 735 atritos, ou seja, duas escaramuças por dia.

São muitas as consequências negativas de xingamentos e pugilatos dentro de aviões. Muitas pessoas ficam nervosas, estressadas, tanto pelo desconforto de testemunharem os conflitos como pelo medo de acontecer algo de pior com as aeronaves. E, quando os pilotos são obrigados a retornar aos aeroportos dos quais decolaram, tripulantes e passageiros têm suas vidas comprometidas de incontáveis e variadas maneiras.

As penalidades para quem protagoniza incidentes como brigas a bordo e agressões a membros da tripulação são consideradas brandas, pois, nos casos mais graves, os brigões apenas são retirados do voo. Com isso, sentem-se como estimulados a fazer novas bagunças, pois há quem entenda que há quem goste de ver o circo pegar fogo. Ou seja, implicam por detalhes apenas para gerar dissidência e, com isso, iniciar as confusões.

As viagens de avião por si só são delicadas. Há pessoas que sentem vertigens por causa da altura, outras passam mal por terem claustrofobia. Há também quem passe mal diante de cenas de violência. Brigas dentro de aeronaves, portanto, podem desencadear mal-estar em passageiros, mesmo não estando eles envolvidos diretamente com eventuais desavenças. Voos tranquilos e rápidos são tudo o que as pessoas sensatas querem.

Entre as possíveis punições da resolução da Anac, prevista para entrar em vigor no próximo ano, está a proibição dos brigões de viajar de avião pelo período de um ano. Quem arranja confusão gratuitamente, dentro de aeronaves, também deveria arcar com os prejuízos financeiros eventualmente causados a passageiros. A viagem de avião deve ser feita sob o espírito da paz. Que os irados sejam obrigados a deixar a raiva em casa.

Artigo

Padre Alex Nogueira
Colaborador

Caridade: remédio contra o pecado

O amor a Deus que cultivamos em nossos corações é indicativo do espaço que damos para sua graça agir. Quanto mais nos abrimos para essa graça, mais espaço criamos para as virtudes e superar os vícios. No mais íntimo da consciência humana, encontra-se uma lei moral que pede para fazer o bem e evitar o mal.

Desse modo, a inteligência do ser humano, por meio do juízo, conhece o bem. E a vontade humana decide livremente escolher por ele. Quando se descobre a caridade divina, dom oferecido por Deus, como um valioso bem a ser almejado, as pessoas são iluminadas e afastadas das sombras do pecado.

A compreensão da caridade, como virtude cristã, faz reconhecer que ela não é apenas uma atitude de filantropia, visto que nesta o agir está pautado em princípios de solidariedade exclusivamente humanos. Quando se vive a caridade na prática cristã, o bem que será realizado para o outro é motivado pela fé. Em outras palavras, pode-se dizer: "Amo o meu próximo por causa de Jesus, pois vejo no irmão o próprio Cristo". Aqui está o fundamento da caridade cristã, que é movida sempre num contexto de fé.

Quando se lê a vida dos santos, é possível constatar atos heroicos de caridade que só puderam ser concretizados pois a vida estava fundada na fé. No caso de atos filantrópicos, o motivo primeiro é por solidariedade humana. Nas ações de caridade cristã, a força motora é a fé em Jesus Cristo. Na sociedade civil, o reconhecimento de muitas obras cristãs é chamado de filantropia; porém, dentro da realidade espiritual, ela é muito mais, pois manifesta ser fruto de um coração que tem fé.

Escolher pelo caminho da caridade cristã é viver no bem e na verdade. Por isso, a alma, cada vez mais impulsionada pela bondade, não deixará espaço para as sombras dos vícios e pecados. Eis o eficaz remédio contra o pecado: viver a virtude da caridade divina, dom de Deus, num contexto de fé viva e fervorosa a Jesus Cristo. Experimente esse caminho! Descubra o quanto a vida mudará e dê a ela um sentido maior, que vai além das motivações puramente humanas.

> **Quando se descobre a caridade divina, dom oferecido por Deus, como um valioso bem a ser almejado, as pessoas são iluminadas e afastadas das sombras do pecado**
>
> Padre Alex Nogueira

Foto Legenda

Leonardo Ariel

Disputa desigual

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A convivência dos contrários

Fui criado à margem de preconceitos e discriminações. Desde criança, na Cesário Alvim, convivi com as diferenças numa turma de amigos de todas as raças e todos os credos. Meus pais nunca me deram qualquer orientação nesse sentido e o resultado é que, tanto eu como meus irmãos, não aprendemos a distinguir ou avaliar as pessoas pela cor da sua pele.

Na infância tínhamos muitos amigos pretos. Dois deles, Pelé e Sabará, assim batizados pela similaridade aos nossos ídolos do futebol da época do Brasil campeão do mundo, frequentavam regularmente a nossa casa, como "televizinhos" convidados para assistir aos desenhos e programas infantis. Minha mãe jamais fez distinção entre eles e os demais e assim passei a crer na igualdade dos seres humanos, de todas as raças.

Certa vez, aos 10 ou 11 anos, convidei o Pelé a conhecer o Iate Clube do Rio de Janeiro, entidade aristocrática que reunia — e ainda reúne — a fina flor da sociedade carioca, os endinheirados proprietários de lanchas e iates que adornam a Baía de Guanabara. Na condição de filhos de ministro, havíamos sido presenteados com um cartão que nos conferia a condição de sócios honorários, com direito a frequentar o clube e desfrutar de todas as suas dependências e serviços, tal qual o sócio proprietário.

Chegando lá — eu, meu irmão, João, e o Pelé — fomos direto para a piscina, local encantador, que possuía uma espécie de "ilha" artificial, onde começamos a brincar e a nos divertir. Com pouco tempo, fui chamado por um funcionário do clube, fardado e com ares de autoridade, que me fez a advertência: "O cartão de vocês é para ser utilizado apenas pelos familiares, e não para convidados".

Ficou bem claro para mim que o Pelé não era bem-vindo. Sem condições de reagir — mal podia identificar a verdadeira razão da decisão autoritária —, reunimos as nossas coisas e nos retiramos encabulados e temerosos, assustados com aquela cena que nos pareceu grosseira e intimidatória.

De outra feita, assisti, aqui mesmo no Iate Clube da Paraíba, na gestão do saudoso comodoro Manoel Guimarães, situação idêntica quando o médico Josauro Paulo Neto, já falecido, e sua esposa Gracinha, foram admoestados por permitirem à sua filha, Mercês, uma garotinha negra que haviam adotado legalmente, que tomasse banho de piscina junto com os seus irmãos. O caso rendeu, inclusive, forte repercussão na imprensa e foi levado à Justiça.

Nos dias atuais, os casos de racismo se acentuam mais violentos, provocando inaceitáveis comportamentos de ofensas e agressividade desmedidas, muitas vezes provocando a morte. É como se a humanidade estivesse regredindo em seus valores cristãos, nos conceitos de igualdade e fraternidade que deve existir entre todos os povos, de todas as origens, como ensinou Jesus: "Aos olhos de Deus, todos somos iguais".

Manifestações de ódio e desprezo pela cor de seres humanos. Um ato que envergonha, constrange e revolta. Um sinal desses tristes tempos de intolerância, quando a arma e a violência são considerados instrumentos de paz; quando ofensas e ameaças são tratadas como liberdade de expressão; quando a discordância de opiniões e posicionamentos podem gerar conflitos de consequências imprevisíveis.

E quem defende a democracia, a justiça social, a igualdade racial e opção sexual, política ou religiosa que corra o risco de ser confundido com elemento perigoso e nocivo à sociedade.

> **Manifestações de ódio e desprezo pela cor de seres humanos. Um ato que revolta**
>
> Abelardo Jurema Filho

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA: 99143-6762

GREVE

Funcionários de órgãos ambientais param na PB

Atividades estão suspensas em quatro estados, e adesão nacional deve ampliar

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

Negociações da categoria com o Ministério do Meio Ambiente iniciaram há seis meses, sem avanços

Servidores federais da área de meio ambiente iniciaram ontem uma greve que – até o dia 1º de julho — deve abranger 21 estados. Os primeiros estados a paralisar as atividades são Paraíba, Pará, Acre e Rio Grande do Norte. Servidores do Ministério do Meio Ambiente (MMA), em Brasília, também iniciaram, ontem, o movimento paredista.

Segundo a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema Nacional), o movimento será reforçado com a adesão de outros estados, a partir de 1º de julho: GO, RS, RJ, BA, ES, SC, PR, SP, TO, MG, MA, PI, PE, CE, AL e RO. Complementam essa lista os demais servidores do Distrito Federal não lotados no MMA.

Integram o movimento funcionários públicos vinculados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ao Serviço Florestal Brasileiro e ao MMA.

Proposta

As negociações com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) já duram cerca de seis meses, sem avanços. Segundo a Ascema, a proposta apresentada pelo MGI foi "rechaçada em 100% das assembleias" de suas entidades locais, uma vez que não teria atendido a "nenhum dos principais pontos" reivindicados.

"Infelizmente, o aparente desinteresse do Governo Federal em realizar a justa e devida reestruturação da carreira de especialista em Meio Ambiente e do Plano Especial de Cargos do MMA e do Ibama, que oficializou o rompimento unilateral da mesa, prejudicará os resultados e trará todo o ônus para o próprio governo e prejuízos para os setores regulados", disse à Agência Brasil o presidente da Ascema, Cleberson Zavaski.

Para ele, somente "ações essenciais e emergenciais e em números mínimos terão atividades realizadas". Enquanto isso, acrescenta, os servidores permanecerão "mobilizados e pressionando".

Reestruturação de carreira

Entre as principais reivindicações, está a equiparação com a remuneração das carreiras de nível superior da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que, no passado, estava integrada ao Ibama. Após a separação, segundo a Ascema, há servidores da ANA com salário inicial maior que o salário de fim da carreira de especialista em meio ambiente.

A Ascema explica que os servidores aceitaram as propostas do MGI no que diz respeito à criação da tabela com 20 padrões, os percentuais oferecidos para as Gratificações de Qualificação e o adiamento da discussão sobre a Gratificação por Atividade de Risco.

Os servidores da área ambiental já estavam com atividades de fiscalização e licenciamento e outras operações de campo suspensas desde janeiro, mas a greve nacional deve estender a paralisação para todas as áreas, inclusive os serviços administrativos.

O MMA e o MGI não se posicionaram sobre as negociações e as propostas colocadas à mesa até o fechamento desta edição.

Foto: Reprodução/Instagram

Cantor está em hospital para realização de exames detalhados

EM CAMPINA GRANDE

Biliu de Campina sofre mal súbito e é internado

Da Redação

O cantor e compositor Biliu de Campina foi internado ontem, após sofrer um mal súbito. De acordo com nota divulgada pela assessoria de imprensa do artista, ele foi levado ao Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, para a realização de exames mais detalhados e acompanhamento da evolução de seu quadro de saúde.

Mesmo com a internação, a assessoria confirmou o pré-lançamento do vídeo biografia. O show de ontem, na Vila Sítio São João, não foi cancelados. A programação foi conduzida por afilhados musicais de Biliu, que fizeram um tributo ao artista.

O comunicado também pediu respeito à privacidade do artista. "A família e a equipe de Biliu agradecem as mensagens de apoio e carinho recebidas e reforçam a importância do legado musical deixado por ele para a cultura nordestina", disse a nota.

No último sábado (22), o cantor anunciou sua despedida dos palcos, devido a orientações médicas. Na ocasião, ele informou que a apresentação no São João de Campina Grande, prevista para o mesmo dia, seria conduzido por seus afilhados musicais.

O paraibano Severino Xavier de Souza, conhecido como Biliu de Campina, tem 75 anos e é natural de Campina Grande. Ele é cantor, compositor e advogado. Sua carreira artística começou em 1978, com o forró de raiz. O artista lançou três discos independentes: "Tributo a Jackson e Rosil", "Forró o Ano Inteiro" e "Matéria Paga". O forrozeiro também lançou dois CDs independentes: "Do jeito que o diabo gosta" e "Forrobodologia".

PREVENÇÃO

Imunização contra a gripe termina nesta sexta em JP

A meta de vacinação determinada pelo Ministério da Saúde é atingir 90% das pessoas que integram o grupo prioritário. No Brasil, apenas 41,48% do público-alvo já se vacinou contra a gripe, e João Pessoa, 24,22%. A Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza segue até a próxima sexta-feira (28), e a prefeitura da capital segue fazendo o alerta e convocando a população sobre a importância dessa prevenção.

A vacina é segura e considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. A campanha foi ampliada para toda a população acima dos seis meses de idade. A prevenção pode ser feita em todas as salas de vacinas da capital e nos três pontos móveis, criados de forma estratégica para garantir a proteção da população e dos turistas que visitam a cidade nesta época do ano.

"A vacinação foi ampliada e é destinada para toda a população acima de seis meses de idade. Fazemos o chamamento e o alerta, principalmente da população mais vulnerável, que são idosos, gestantes, puérperas e crianças e ainda as pessoas que tenham alguma comorbidade", destacou Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa.

A gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocada pelo vírus da Influenza, com grande potencial de transmissão. Os vírus Influenza A e B são responsáveis por epidemias sazonais, sendo o vírus Influenza A responsável pelas grandes pandemias.

Alguns casos podem evoluir com complicações, a exemplo de pneumonia, bronquite, otite, sinusite, meningite, entre outras, especialmente em indivíduos com doença crônica, idosos e crianças menores de dois anos, o que acarreta elevados níveis de morbimortalidade.

"É importante que as pessoas estejam com as doses das vacinas atualizadas na caderneta ou no cartão de vacinação", completou o coordenador.

Para a vacinação, é importante apresentar um documento oficial com foto ou registro da criança ou adolescente, o Cartão do SUS e o cartão ou caderneta de vacina.

Vacinação domiciliar

Para pessoas acamadas e restritas ao leito, é necessário fazer agendamento, por meio do número (83) 98645-7727. As vacinas são disponibilizadas nos domicílios, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 16h.

PREFEITO HOMENAGEIA GARIS COM CAFÉ DA MANHÃ E MUITO FORRÓ PÉ DE SERRA

O prefeito de Patos, Nabor Wanderley, homenageou ontem os garis e, também, os catadores de material de reciclagem da cidade com um café da manhã animado com muito forró raiz. Pela primeira vez, o São João de Patos teve coleta seletiva de resíduos. O café da manhã foi, segundo o prefeito, um gesto de reconhecimento pelo trabalho dos profissionais que garantem a limpeza do Terreiro do Forró, onde a festa junina é realizada. Além do prefeito, participaram do evento as secretárias Helena Wanderley, da pasta de Desenvolvimento Social e Habitação, e Manoela Rodrigues, do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de outros auxiliares do Governo Municipal. O prefeito divulgou que, durante o São João deste ano, foram recolhidas cerca de seis toneladas de material reciclável, em parceria com a Brahma. "Fiz questão de agradecer pessoalmente a eles, porque o sucesso do São João de Patos passa por muitas mãos, e as mãos desse pessoal foram muito importantes", disse o prefeito, que destacou a importância desse trabalho para a conservação de um meio ambiente saudável. Com o material recolhido de forma selecionada, é possível realizar a reciclagem, ajudando a reduzir a quantidade de lixo enviado para os aterros sanitários.

SÃO JOÃO AGITADO (1)

Muita movimentação política durante o São João em várias partes do estado. Em Bananeiras, o deputado estadual Eduardo Carneiro realizou, em sua casa naquela cidade, a segunda edição do "São João do Carneirinho", que reuniu lideranças políticas de mais de 20 cidades, principalmente da região do Brejo. Além de forró, conversas sobre eleições municipais na região e estratégias para eleger Fabio Carneiro, irmão do anfitrião, vereador em João Pessoa.

SÃO JOÃO AGITADO (2)

Estiveram presentes à festança lideranças das cidades de Tacima, Riachão, Belém, Dona Inês, Cacimba de Dentro, Itapororoca, Alagoa Grande, Areia, Solânea, Bananeiras, Esperança, Serra da Raiz, Lagoa de Dentro, Pilões, Borborema, Pirpirituba, Conde e Lucena. Eduardo aproveita o recesso parlamentar para turbinar sua agenda política nos municípios de sua base política.

DOAÇÕES PARA O RS

O Ministério Público do Trabalho (MPT) já destinou R$ 49,2 milhões às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Os recursos foram revertidos por unidades do MPT em todo o Brasil, seguindo recomendações do Conselho Nacional do Ministério Público (Presi-CNMP) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tratam sobre a destinação de valores para ações humanitárias e de suporte social diante da calamidade pública no estado. Os recursos, resultantes da atuação institucional do MPT, vêm sendo enviados, em sua maioria, para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do Estado (MP-RS), e para o SOS Rio Grande, do Governo do Estado.

JUIZ PREMIADO PELO SENADO

O juiz titular da Vara da Infância e Juventude Comarca de Campina Grande, Perilo Rodrigues de Lucena, foi premiado pelo trabalho "Prêmio Adoção Tardia - Gesto Redobrado de Cidadania" e recebeu a honraria das mãos do senador Veneziano Vital. Perilo afirmou que "os desafios do acolhimento institucional, somados às dificuldades da adoção tardia, são superados com a persistência e trabalho dos juízes, do MPPB e Defensoria Pública".

RETORNO COM ENGARRAFAMENTO

Para quem foi curtir as festas juninas no interior do estado, o retorno a João Pessoa foi cansativo, devido a longos congestionamentos, principalmente na tarde de ontem. Segundo alguns observadores, foram aproximadamente 9 km de filas de veículos parados por longo tempo, começando nas proximidades da fábrica da Alpargatas, em Santa Rita, até próximo ao antigo posto da Polícia Rodoviária Federal, em Bayeux.

MAIS EMPREGOS

Mais de 500 vagas de emprego serão oferecidas a partir de hoje em toda a Paraíba, segundo informa o Sine-PB. Ao todo, são 514 oportunidades disponíveis em 10 municípios – João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Bayeux, Sapé, São Bento, Santa Rita, Patos, Guarabira e Mamanguape. A lista completa pode ser conferida o *site* do Governo do Estado (paraiba.pb.gov.br).

EM JOÃO PESSOA

Fiéis celebram o dia de São João

Centenas de devotos homenagearam o santo na capital paraibana; programação incluiu missa e carreata

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

O Dia de São João é comemorado com festas, forró, fogueira e, principalmente, fé. Em João Pessoa, a Paróquia São João Batista, localizada no bairro Costa e Silva, organiza anualmente uma novena em preparação para as celebrações do santo, que, em 2024, coincidem com o aniversário de 30 anos da igreja. A programação culminou em uma missa, conduzida, na tarde de ontem, pelo padre Edson Ferreira, e uma carreata, que levou a imagem do padroeiro pelas ruas do bairro.

Segundo a Bíblia, São João Batista é filho de Isabel, uma mulher estéril, e Zacarias, homem que ficou mudo por duvidar da promessa divina, mas voltou a falar para anunciar o nome do menino. Durante a homilia, o padre Edson relembrou a história do santo e o significado dela para a Igreja Católica. "[O nome] 'João' significa 'misericórdia de Deus' e, no livro de João, ele mesmo aponta para essa misericórdia, dizendo: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo'. O nascimento dele é recheado de sinais e revelam que, para o Senhor, nada é impossível", afirmou.

O sacerdote também ressaltou o ensinamento que o santo, considerado o último profeta do Antigo Testamento, traz para os fiéis. Para ele, as celebrações juninas ultrapassam um caráter puramente festivo e convidam a uma reflexão espiritual. "Um forrozinho é bom, mas, muito mais do que danças, festas e comidas típicas, São João Batista nos recorda que somos profetas no mundo, somos separados para Deus e não buscamos outras glórias senão a glória de Deus", proclamou o pároco.

> **A história dele é belíssima, o ato de humildade que teve de deixar tudo e ir para o deserto, viver uma vida sozinho, só para rezar**
>
> Selma Leite

Essa foi a primeira vez que a festa de São João, na igreja do Costa e Silva, teve uma madrinha, tradição comum no Sertão da Paraíba. A responsável por introduzir a posição e assumi-la foi a professora Selma Leite, que mora e congrega no Costa e Silva há 23 anos. Ela manifestou sua admiração pela jornada do padroeiro. "A história dele é belíssima, o ato de humildade que teve de deixar tudo e ir para o deserto, viver uma vida sozinho, só para rezar. O bom dele é apontar os caminhos, ensinar que a gente deve seguir a Jesus, não desanimar, sempre perseverar e apontar para Cristo", declarou.

Carreata

Após a cerimônia, os fiéis saíram em carreata. Enfeitados com bolas de assopro vermelhas, cor associada ao santo, os veículos receberam a bênção do padre Edson e percorreram diversas ruas do bairro, acompanhados por agentes da Guarda Civil Municipal de João Pessoa e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob). De acordo com Severino Jeremias, membro dos conselhos paroquial e financeiro da igreja, o costume de sair em carreata após a missa de São João começou há oito anos e já se tornou uma tradição. "A carreata é a coisa mais bonita da festa, que anima os paroquianos. E todo mundo vai, de moto, de carro, de bicicleta, do jeito que quiser acompanhar o padroeiro", comentou.

Embora congregue há 30 anos na paróquia e tenha um carro desde 2015, a professora Walcíria Moraes levou seu veículo para as celebrações de São João pela primeira vez. Ela foi à missa com sua filha, Maria Iasmim, de cinco anos, e festejou, de forma bem-humorada, a possibilidade de ter seu veículo abençoado pelo pároco. "[O carro] é meu meio de trabalho, me ajuda a dar aula e a levar minha filha para a escola. Eu não trouxe antes para a carreata porque toda vez, nesta época, acontecia alguma coisa. Mas, neste ano, eu consegui trazer, e vou levar Jesus de carro aonde eu for. Enquanto João Batista ia andando, a gente vai de carro, que é para chegar mais rápido", brincou.

O advogado Henrique Dias também foi com seu carro para a missa, hábito que cultiva desde 2019. O fiel frequenta a igreja desde a infância e enfatizou os bons sentimentos que a festa lhe traz. "Eu me sinto renovado toda vez que participo, na minha fé, no meu espírito, nos meus pedidos. E é importante receber as bênçãos, glorificar o momento que a gente vive e, principalmente, mostrar para a comunidade que o São João não é só celebração de fogueira", apontou.

Fotos: Carlos Rodrigo

Durante a homilia, padre contou a história do santo

Carros foram enfeitados com bolas de assopro vermelhas em homenagem a São João

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Dados de segurados do INSS são expostos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Cerca de 40 milhões de aposentados e pensionistas tiveram dados cadastrais expostos por meio de acessos sem controle, confirmou em nota o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O problema ocorreu durante décadas, por meio do acesso de servidores públicos de órgãos externos ao INSS que se aposentaram, foram exonerados ou pediram demissão.

O problema, ressaltou o órgão, não causou prejuízos aos cofres públicos porque o Sistema Único de Informações de Benefícios (Suibe) não é usado para liberar benefícios. O sistema apenas armazena dados dos beneficiários, como nome, Cadastro de Pessoa Física (CPF), tipo de benefício (aposentadoria, pensão, salário-maternidade, auxílios e Benefício de Prestação Continuada), data de concessão e valor recebido.

> **40 milhões**
>
> **Esse é o número de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social que podem ter sido vítimas da exposição**

Segundo o INSS, em gestões anteriores, foram distribuídas senhas a outros órgãos federais para o ingresso ao sistema. A distribuição era feita a órgãos de controle, como a Controladoria-Geral da União, e à Advocacia-Geral da União, para a defesa do governo em ações judiciais. No entanto, não havia monitoramento para as senhas. O acesso era feito apenas com *login* e senha, sem camadas de segurança, como autenticação de duplo fator, certificado digital e criptografia.

Após os servidores de órgãos externos deixarem as funções, os *logins* e as senhas continuavam válidos, podendo cair nas mãos de *hackers*, fraudadores ou criminosos. Um dos possíveis usos das senhas externas é a venda de dados a financeiras que oferecem crédito consignado a beneficiários. Outra possibilidade é que criminosos, de posse dos dados, tenham pedido crédito especial no nome do segurado do INSS.

Medidas

No comunicado, o INSS informou que a Dataprev, órgão que desenvolveu a solução tecnológica do Suibe, detectou um aumento no fluxo de pedidos de informações ao sistema. As senhas externas foram suspensas imediatamente, e o governo criou um protocolo para a concessão de acessos por outros órgãos federais. O acesso externo agora exigirá certificado digital e criptografia.

"Um servidor de alguns dos órgãos que têm acesso ao Suibe se aposenta ou passa em outro concurso e detém a senha. Ele não era 'descadastrado'. Agora, com a certificação digital e a criptografia, quem tiver a posse da senha ficará sem acesso", destacou o INSS na nota.

O INSS informou que ainda está levantando o impacto da exposição de dados dos beneficiários e verificando se, de fato, houve vazamento de informações. Somente após a conclusão das análises, o caso será encaminhado à Polícia Federal.

"O Suibe foi o primeiro sistema extrator de dados do INSS que teve o fluxo de acesso alterado pelas novas regras de segurança tecnológica, que estão sendo renovadas em 2024. Os sistemas que geram a concessão de benefícios já estão com a nova camada de segurança", destaca o comunicado.

Paralisação de estatísticas

Antes de acrescentar camadas de segurança ao Suibe, o INSS desligou o sistema no início de maio. A desativação temporária paralisou a produção de estatísticas, como o Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps).

Com informações detalhadas sobre a concessão e o pagamento de benefícios, o Beps é feito com base nos dados do Suibe. A edição mais recente do relatório foi produzida em fevereiro deste ano.

STF

Senadores são liberados a visitar ex-diretor da PRF

Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a visita de 17 senadores de oposição ao ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, que está preso na Penitenciária da Papuda, em Brasília.

Silvinei foi preso em agosto do ano passado. Ele é investigado pela suposta interferência na corporação durante as eleições 2022, quando foram realizadas operações atípicas da PRF para fiscalizar o deslocamento de pessoas pelas rodovias federais no dia da votação.

Entre os senadores autorizados a visitar o ex-diretor, estão Damares Alves (Republicanos-DF), Sergio Moro (União-PR), Ciro Nogueira (PP-PI) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Moraes também estabeleceu critérios para organizar a ida dos parlamentares ao presídio. Somente três senadores de cada vez poderão entrar na Papuda. Eles não poderão ingressar com celulares e fazer imagens do presídio. A entrada de assessores, seguranças e jornalistas foi proibida.

As datas das visitas serão marcadas pela Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal.

> Silvinei Vasques foi preso no ano passado por suposta interferência na corporação durante as eleições de 2022

FIM DA GREVE

Docentes definem retorno às aulas

Professores da UFPB e da UFCG realizam assembleias nesta semana para decidir encaminhamentos

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A maioria dos professores de instituições de ensino superior decidiu pôr fim à greve. Esse foi o resultado da assembleia realizada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), na noite de domingo (23). Orientado pelas deliberações estaduais da categoria, o sindicato se decidiu pela assinatura do termo de acordo apresentado pelo governo e pela saída unificada da greve. Entre as instituições filiadas, foram 33 votos a favor e 22 contrários ao encerramento da paralisação.

A Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb), que faz parte do Andes-SN, deve realizar uma nova rodada de assembleias, amanhã e quinta-feira, nos quatro *campi* da universidade, para deliberar sobre o fim da greve. A decisão pelo fim da paralisação também deve ser acatada pelos servidores técnico-administrativos dos Institutos Federais (IFs), mas a greve deve ainda ser mantida pelos técnicos das universidades. As aulas serão retomadas depois da assinatura dos termos de acordo com o Governo Federal — e de acordo com o ajuste de calendário, que deve ser ainda definido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Segundo o presidente da Adufpb, Cristiano Bonneau, durante a nova rodada de assembleias, os professores vão deliberar sobre os próximos passos. "Da mesma forma como a participação na greve foi decidida pela categoria, inclusive a sua data de início, também será dos professores a indicação de saída da paralisação. Isso demonstra que há uma disposição para negociar", disse.

Bonneau reforçou que os professores seguem em mobilização, mesmo após o fim da paralisação, que teve início no dia 13 deste mês. "Continuamos mobilizados, com ações, atos e pressão sobre o governo, para que não somente o acordo seja realmente cumprido, mas que a gente possa avançar nas pautas da educação, sobretudo na questão orçamentária", destacou.

Ele também disse que a greve da categoria conseguiu garantir conquistas importantes, mas ainda insuficientes, diante das reivindicações e da demanda dos professores. "A gente reconhece que houve alguns avanços, mas, do ponto de vista salarial, o acordo ficou muito aquém. A nossa categoria ficou seis anos sem nenhum tipo de reajuste, então, essa pauta salarial está bastante defasada, ainda", afirmou.

Foto: Angélica Gouveia/Ascom-UFPB

Na UFPB, a categoria vaião deliberar sobre a volta às atividades normais em reuniões que acontecem amanhã e

Em Campina

Segundo Marinalva Vilar, diretora-presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Campina Grande (Adufcg), o Comando Local de Greve se reunirá hoje, para definir os encaminhamentos com relação ao retorno das atividades dos docentes. Na última assembleia da associação, realizada no dia 20 de junho, foi definido o indicativo de fim da greve para o dia 1º de julho.

Proposta do governo

Segundo a proposta apresentada pelo Governo Federal, os professores devem receber reajuste salarial de 9%, em 2025, e de 3,5%, em 2026. Já os servidores técnico-administrativos dos IFs receberão reajuste salarial de 9%, em janeiro de 2025, e de 5%, em abril de 2026.

Outra conquista do movimento grevista, como aponta Bonneau, é a destinação de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no valor de R$ 5,5 bilhões, para centros e hospitais universitários, além da disposição de seguir em negociação pela revogação de medidas e legislações que são fruto de gestões passadas e que atrapalham o dia a dia laboral dos professores — pleito da categoria que ficou conhecido como "revogaço".

Segundo ele, as principais reivindicações do revogaço são duas. A primeira delas é um projeto de lei, ora em construção, sobre o fim da lista tríplice para a eleição de reitor — que, no governo anterior, não foi respeitada. "Passamos quatro anos sob um reitorado que a gente chama de intervenção, porque não foi escolhido pela comunidade acadêmica. Então a gente está negociando o fim dessa lista, para que o primeiro colocado possa, de fato, assumir, como é comum no sistema democrático", explicou.

O outro ponto se refere ao direito de greve, com a revogação da Instrução Normativa nº 01/2024, que estabelece "orientações e procedimentos a serem observados pelos servidores nas situações de paralisação decorrentes do exercício do direito de greve, para o desconto da remuneração correspondente aos dias de paralisação".

Ainda que não tenha atendido a todas as demandas dos docentes, Bonneau acredita que o movimento foi positivo. "Graças a essa greve, nós conquistamos um dos grandes avanços para a educação brasileira nos últimos anos, que é a retomada de recursos", destacou. Como fruto da greve, a UFPB deve receber recursos para a finalização de algumas construções, que estão paradas há ano.

Quanto à retomada das aulas, ele disse que os professores devem votar e escolher a melhor data. Além disso, os conselhos da instituição devem definir os ajustes no calendário acadêmico, para que toda a comunidade acadêmica se organize.

ÚLTIMA SEMANA

O Maior São João do Mundo segue com programação até o próximo domingo

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Os forrozeiros ainda têm uma semana inteira para aproveitar O Maior São João do Mundo, em Campina Grande. O evento se encerra no próximo domingo (30), com apresentações diárias no Parque do Povo. Artistas como Zezé di Camargo e Luciano, Japãozin, Simone Mendes e a dupla Victor e Léo são alguns dos nomes que sobem ao palco, na despedida das festas juninas.

Registrando movimentação intensa, durante todo o mês, os festejos aqueceram a economia da Rainha da Borborema. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, espera-se que esta edição do evento tenha aumento de 20% na receita, chegando a R$ 600 milhões — no ano passado, a cidade movimentou cerca de R$ 500 milhões.

O evento teve apresentações marcantes, sendo o último fim de semana, véspera de São João, o mais esperado pelo público: Alceu Valença, no sábado (22), e Elba Ramalho, no domingo (23). Já ontem, dia exato do santo, as atrações que lotaram o Parque do Povo foram a banda Magníficos e a cantora Eliane.

Foto: Leydson Jackson/Codecom-CG

No Parque do Povo, show pirotécnico usou fogos sem estampido e durou cinco minutos

Forró e homenagens

O pernambucano Alceu Valença se apresentou para um público animado, que acompanhou sucessos como "La belle de jour" e "Morena tropicana". Além de canções próprias, Alceu também fez questão de cantar músicas de Luiz Gonzaga, ícone do forró.

Ainda no sábado, foi realizada uma homenagem para Biliu de Campina. O tributo, que marcou a despedida do compositor dos palcos, foi comandado por seu afilhado, Felipe Souza. Na ocasião, Felipe falou sobre a trajetória do seu padrinho. "O maior desafio de fazer esse show foi segurar a emoção. Passa um filme de tudo o que Biliu nos ensinou. Fazer esse show hoje, sozinho, homenageando-o e defendendo o seu legado, para mim, é a maior emoção", disse.

A paraibana Elba Ramalho também levou alegria ao quartel-general do forró, com o seu tradicional show. À meia-noite, como é de costume, realizou-se a queima de fogos de artifício, enquanto a cantora entoava os versos "Olha pro céu, meu amor / vê como ele tá lindo", no palco.

Neste ano, foram utilizados fogos sem estampido no show pirotécnico, que teve duração de cinco minutos. Além de Elba, também se apresentaram os cantores Amazan, Capilé e Gegê Bismarck.

COLETA SELETIVA

Emlur instala novos contentores na orla

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) iniciou a construção da terceira plataforma de contentores subterrâneos de resíduos, na orla de João Pessoa. O ponto de descarte de resíduos sólidos está localizado na Avenida Cabo Branco, perto do cruzamento com a Avenida Cairu. Também em Cabo Branco, há uma plataforma próxima ao Busto de Tamandaré. Na semana passada, outra delas entrou em operação, em Tambaú.

De acordo com Ricardo Veloso, superintendente da Emlur, nos próximos meses, a orla de João Pessoa vai ganhar mais equipamentos desse tipo, que proporcionam a separação de resíduos entre secos e úmidos, o que estimula a coleta seletiva e garante mais agilidade no recolhimento dos materiais. À primeira vista, os equipamentos são três contentores comuns, sendo um para material reciclável e outros dois para resíduos úmidos. No descarte, o lixo é armazenado em três contentores subterrâneos, a um nível de 2,20 m abaixo do asfalto. Cada contentor tem uma capacidade de armazenamento de 1,6 m³.

"A vantagem sobre os contentores abertos, aos quais a população está acostumada, é que os resíduos ficam isolados, o que evita o mau cheiro e a inadequada manipulação do material pela população. O funcionamento é muito simples. O caminhão compactador aciona um dispositivo hidráulico, que eleva a plataforma metálica e permite que os agentes retirem os contentores e recolham os resíduos", explica Veloso.

Conscientização

A operação chama a atenção da população. Roberto Costa, que trabalha em um quiosque na praia, disse que os coletores "ficaram uma beleza", e que ele já está descartando os resíduos corretamente. O professor aposentado Silvio Furtado, que caminha diariamente na calçadinha, achou a iniciativa muito boa. "Agora, é preciso que a população descarte os resíduos corretamente", pondera. Para Raíla de Araújo, recém-chegada em João Pessoa, um ponto muito positivo é não ter mais o problema do mau cheiro que vem dos depósitos abertos.

CENTRO HISTÓRICO

Incêndio atinge prédio antigo em JP

Equipe do Corpo de Bombeiros demorou cerca de uma hora para conter as chamas; local estava desabitado

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Na manhã de ontem, um incêndio foi registrado no Centro Histórico de João Pessoa. O fogo começou por volta das 4h30, em um prédio antigo localizado na Rua Peregrino de Carvalho, próximo ao Shopping Terceirão e à Igreja da Misericórdia. O espaço estava desabitado, e por isso não houve vítimas.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e passou cerca de uma hora trabalhando para conter as chamas, que atingiram, sobretudo, o piso superior do prédio. O espaço possui muito madeiramento em sua estrutura, por isso, com o fogo, parte do teto caiu, e o local ainda apresenta risco de novos desabamentos.

Segundo o tenente Queiroz, que coordenou os trabalhos do Corpo de Bombeiros no local, populares da região relataram que viram pessoas correndo pela rua, próximo ao prédio, por volta do horário em que o incêndio teria começado. Ele ainda enfatiza que o foco inicial dos Bombeiros foi o controle das chamas e que, posteriormente, serão avaliadas as causas do incêndio, por meio da realização de perícia no local.

Mesmo com a grande proporção do incêndio e muita fumaça registrada no local, o Corpo de Bombeiros informou que o fogo ficou restrito a esse imóvel, não chegando a atingir prédios vizinhos. Como o espaço estava abandonado, foi preciso que os Bombeiros forçassem a porta para entrar e controlar as chamas.

Ainda segundo informações dos Bombeiros, o prédio deve ser interditado pela Defesa Civil para evitar acidentes. Devido ao feriado de São João, com o comércio fechado, não havia grande movimento nas imediações do local na manhã de ontem, o que ainda teria contribuído para a não ocorrência de vítimas.

Apuração

Causas do incidente ainda serão avaliadas por meio de perícia que ocorrerão no local nos próximos dias

Foto: Carlos Rodrigo

Edifício fica localizado na Rua Peregrino de Carvalho, próximo ao Shopping Terceirão e à Igreja da Misericórdia, na capital

FIM DE SEMANA

Acidentes de trânsito resultam em dois óbitos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Na Paraíba, foram registrados três acidentes que resultaram na morte de duas pessoas. Em Juazeirinho, um motoqueiro morreu após o veículo que pilotava colidir de frente com um ônibus da Empresa Guanabara. A colisão aconteceu na madrugada de domingo (23).

O outro óbito foi registrado em um acidente que aconteceu no sábado (22), na rodovia estadual PB-233. A vítima foi uma mulher identificada como Natália Diniz Bezerra Regis, de 28 anos, da cidade de Caicó, no Rio Grande do Norte. Segundo a Polícia Militar, Natália viajava em um veículo, com apenas o motorista e, próximo à cidade de Várzea, região de Santa Luzia, Sertão do estado, o motorista tentou fazer uma ultrapassagem, provocando a colisão com outro automóvel, que trafegava em sentido contrário.

A mulher morreu no local da colisão. O motorista ficou ferido, foi socorrido pelo Samu e levado para uma unidade hospitalar. O condutor do outro automóvel não teria sofrido lesões. O corpo da vítima foi removido para o Numol de Patos.

Também no sábado, um homem identificado apenas como Vovô saiu ileso do violento acidente ocorrido na BR-230, a cerca de 6 km da entrada da cidade de Juazeirinho, Cariri do estado. O veículo Corsa, que ele dirigia, colidiu de frente com uma carreta. O automóvel ficou completamente destruído, porém a vítima, mesmo ficando presa nas ferragens, foi retirada intacta pelo Corpo de Bombeiros. Vovô sofreu apenas um corte na testa.

Segundo informações colhidas pela Polícia Rodoviária Federal, Vovô seguia de Juazeirinho para Soledade, mas, na tentativa de desviar de um automóvel que estava parado na pista, colidiu de frente com a carreta, que trafegava no sentido contrário.

Mesmo não sofrendo ferimentos graves, ele foi atendido pelo Samu e transferido para o Trauma de Campina Grande, onde foi medicado e liberado após passar por exames.

A Polícia Rodoviária Federal informou que o balanço geral das ocorrências do fim de semana prolongado será divulgado hoje.

Foto: Reprodução/Instagram

Natália Regis faleceu após motorista tentar fazer uma ultrapassagem na PB-233

Foto: Reprodução/Instagram

Veículo Corsa ficou destruído após colidir com uma carreta na BR-230, mas motorista sofreu apenas um corte na testa

OPERAÇÃO RENITA

Polícia Civil busca no Rio criminoso que agiu em JP

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), foi até o Rio de Janeiro buscar o conselheiro de uma organização criminosa que deu a ordem para incendiar um ônibus em João Pessoa, no bairro Padre Zé, em julho de 2023. A escolta chegou à Paraíba na noite de sábado (22).

O criminoso estava preso no Rio e era um dos principais alvos da Operação Renita, cujas investigações tiveram início há mais de um ano, com o foco na desarticulação de grupos criminosos do Rio de Janeiro que tentam se estabelecer na Paraíba.

Em fevereiro de 2024, a Polícia Civil cumpriu um mandado de prisão em seu desfavor, fruto das investigações que apontam o homem como o mandante do incêndio ao ônibus na capital paraibana. O veículo foi incendiado com pessoas ainda lá dentro, o que acabou ocasionando a morte do motorista, dias depois, no Hospital de Trauma de João Pessoa.

"Foi, certamente, a prisão mais importante dentro do atual contexto, pois se trata de um criminoso com forte influência na facção e, obviamente, não poderia sair impune desse crime tão grave. É neste foco principal que a Polícia Civil atua: investigar, prender, apresentar à Justiça e diminuir a sensação de impunidade em nosso estado", disse o delegado-geral da PCPB, André Rabelo.

Ação

O Dia D da Operação Renita aconteceu na última quarta-feira (19), quando a Polícia Civil e o Gaeco cumpriram 50 mandados de busca, prenderam 32 alvos, apreenderam armas de fogo e 100 kg de entorpecentes. As ações contaram com o apoio da Secretaria da Administração Penitenciária.

"Foi a maior operação policial deflagrada nos últimos anos na Paraíba, construída genuinamente em trabalho investigativo, com provas técnicas e resultado absolutamente exitoso. Seguindo as diretrizes da política de segurança do Governo do Estado, a Polícia Civil não medirá esforços para combater o crime organizado na Paraíba", declarou André Rabelo.

Homem é conselheiro de uma organização criminosa que deu a ordem para incendiar um ônibus em João Pessoa

BRASILEIRÃO

Cuca e Diniz demitidos após rodada

Técnico do time paranaense se diz culpado pelos maus resultados, e, no Rio, derrota no Fla-Flu foi determinante

Agência Estado

Foto: Divulgação/Athletico

Antes da entrevista coletiva, o técnico Cuca já havia se despedido dos jogadores no vestiário, após o empate com o Corinthians em 1 a 1

A direção do Athletico-PR oficializou, ontem, a demissão do técnico Cuca. A saída do treinador era especulada desde a noite de domingo (23), quando ele praticamente colocou seu cargo à disposição durante a entrevista coletiva pós-jogo. O time paranaense empatou com o Corinthians por 1 a 1, em casa, pelo Brasileirão.

"Após a partida de ontem, contra o Corinthians, o técnico Cuca solicitou a sua saída do comando técnico da equipe profissional do Athletico Paranaense. O pedido foi aceito pelo clube nesta manhã. A equipe principal do Athletico Paranaense será comandada, interinamente, pelo auxiliar técnico Juca Antonello", informou o clube.

Também caiu Fernando Diniz, que não é mais o treinador do Fluminense. Após a derrota do último domingo, para o Flamengo, no Maracanã, a diretoria tricolor decidiu encerrar a passagem do técnico nas Laranjeiras.

Cuca antecipara sua saída no domingo, quando insinuou uma mudança no comando do Athletico na entrevista coletiva pós-jogo. "Se tem um culpado, o culpado é o treinador. Se sofremos empate no fim, a culpa é do treinador", afirmou. "Vou falar com o (André) Mazzuco, porque às vezes a saída do treinador é algo que pode fazer o time melhorar de forma anímica", completou, em referência ao diretor de futebol do clube.

O treinador vinha sendo alvo de críticas pela sequência de três empates consecutivos do Athletico-PR, com o agravante de que, nas três partidas (contra Corinthians, Botafogo e Flamengo), a equipe paranaense vencia o duelo até ceder o empate nos minutos finais.

A sequência de empates derrubou o time de Curitiba da briga pela liderança do Brasileirão. O Athletico-PR terminou a rodada na quinta colocação, com 19 pontos, a cinco do líder Flamengo.

A situação piorou com o anúncio do próprio técnico aos jogadores, ainda no vestiário, de que não era mais o treinador do time. Diante desse desgaste, Cuca se reuniu com a diretoria do clube na manhã de ontem para oficializar sua saída.

O treinador, que assumiu o time durante do Campeonato Paranaense, acumulou 23 jogos e obteve um aproveitamento de 66% dos pontos que disputou. No total, foram 14 vitórias, cinco derrotas e quatro empates. Nessa trajetória, levou o Athletico ao título estadual.

Com a saída de Cuca, o time paranaense terá seu terceiro técnico no ano do seu centenário. A equipe iniciou o ano com o colombiano Juan Carlos Osório no comando.

Comenta-se nos bastidores que o novo destino de Cuca será o Cruzeiro. O treinador agrada ao clube mineiro, mas nenhuma proposta oficial foi formalizada. A especulação, inclusive, causou mal-estar ao trabalho de Fernando Seabra, mas, com a goleada sofrida para o Bahia no último domingo, por 4 a 1, na Fonte Nova, tudo pode acontecer.

Classificação da Série A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10
2º Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10
3º Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6
4º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
5º Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
6º Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3
7º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
8º Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1
9º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
11º Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3
12º Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2
13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
15º Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11
16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
18º Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4
19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

10ª Rodada

Amanhã

19h
Cruzeiro x Athletico
Botafogo x Bragantino

20h
Corinthians x Cuiabá
Atlético-GO x Grêmio
Juventude x Flamengo

21h30
Internacional x Atlético-MG
Bahia x Vasco
Fortaleza x Palmeiras

27/6

19h
Fluminense x Vitória
São Paulo x Criciúma
Palmeiras x Vasco

PALMEIRAS

Neymar diz que Estevão vai ser o novo gênio do futebol brasileiro

Agência Estado

Neymar se recupera de lesão e é desfalque na Seleção Brasileira na disputa da Copa América, mas está nos Estados Unidos para apoiar o grupo comandado por Dorival Júnior. O atacante participou de um evento em Los Angeles e comentou sobre o futebol nacional. Ao ser questionado se há algum jovem jogador que o "empolgue", Neymar não titubeou. "Estêvão, do Palmeiras", disse ele. "Acho que é um grande talento que vem surgindo hoje no futebol brasileiro e acho que ele vai ser um gênio", complementou.

O camisa 10 do Al-Hilal não é o primeiro astro a ressaltar a qualidade do meia-atacante palmeirense. Branco, um dos heróis da conquista do tetracampeonato mundial do Brasil, apontou Estêvão como o melhor jogador brasileiro desde Neymar. "Respeito todos, são espetaculares, mas esse menino, o sarrafo dele é um pouco mais alto", afirmou Branco em entrevista ao Canal Wamo.

Estêvão tem 17 anos e fica no elenco palmeirense até julho de 2025, quando passará a defender a camisa do Chelsea, da Inglaterra. A negociação foi concretizada no sábado, com valor de R$ 358 milhões, acima do montante da multa rescisória, que era de R$ 262 milhões.

No evento em Los Angeles, Neymar também opinou sobre o "jogador-chave" da seleção para esta Copa América. "Acho que é o Rodrygo, porque o Vini vai jogar tudo o que ele sabe, mas Rodrygo eu acho muito diferente", pontuou. "É um craque e, com certeza, a camisa 10 vai dar muita sorte para ele", afirmou o atacante.

Foto: Cesar Greco/Palmeiras/by Canon

Estevão (D) foi um dos destaques do Palmeiras na vitória de 3 a 1 sobre o Juventude no domingo passado, no Allianz Parque

PELA SÉRIE C

Belo só volta a jogar no próximo dia 3

Jogadores se reapresentam hoje para iniciar os trabalhos visando o jogo contra a Aparecidense de Goiás

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmai.com

O Botafogo-PB segue invicto na Série C do Campeonato Brasileiro. Após nove jogos, a equipe venceu seis e empatou três, somando até aqui 21 pontos. Além do Belo, a Ferroviária-SP é outro clube que ainda não foi derrotado na competição. Diante do Londrina-PR, fora de casa, no último sábado (22), o Alvinegro teve seu segundo empate consecutivo. Hoje à tarde, o time inicia a preparação para enfrentar a Aparecidense-GO no dia 3 de julho (quarta-feira), pela 11ª rodada do certame nacional.

O empate contra o Londrina tirou o Botafogo da vice-liderança da terceira divisão: a equipe caiu para a terceira colocação. Com a rodada 10 em andamento, o Volta Redonda-RJ assumiu a liderança da competição, ultrapassando o Belo e o Athletic Club-MG, novo segundo colocado, que ainda não jogou.

Após duas rodadas longe de seu torcedor, quando empatou duas vezes por 1 a 1, contra CSA-AL e Londrina-PR, agora, o Alvinegro vai reencontrar sua torcida e o Estádio Almeidão. Com um tempo de preparação maior para a partida, o clube recebe a Aparecidense-GO: o confronto acontece apenas em julho, no dia 3, às 20h. A vitória em casa pode levar a equipe paraibana à liderança da Série C.

Foto: Reginaldo Júnior/Londrina EC

Jogadores do Botafogo-PB comemoraram gol contra o Londrina, no sábado passado, no empate por 1 a 1 pelo Brasileiro Série C

O último jogo

Fazendo a sua segunda partida consecutiva fora de casa, o Botafogo não conseguiu impor seu ritmo nos minutos iniciais diante do Londrina-PR. O time paranaense começou o jogo com mais posse de bola, mas aos poucos o Belo foi se soltando. A primeira chance apareceu em cobrança de falta. Warley Jr. arriscou de longe, porém mandou para fora. Aos 21 minutos, o Belo abriu o placar. Warley Jr. cobrou escanteio com perfeição na cabeça de Reniê, que testou firme no cantinho, não dando chances de defesa.

Após o gol, o Alvinegro melhorou e por pouco não chegou ao segundo, aos 33 minutos, novamente em uma bola parada. Warley Jr. cobrou falta, Wendel Lomar escorou para Lenon, que cabeceou firme; a bola passou perto da trave. Com a vantagem no placar, os comandados de Evaristo Piza buscaram controlar as ações e baixar o ímpeto do adversário durante toda a segunda etapa. No entanto, o Botafogo não conseguiu sustentar a pressão e sofreu o empate aos 39 minutos, com gol de Daniel Amorim.

Sousa

O Dino entrou na fase final de preparação para o duelo diante do América de Natal. As duas equipes se enfrentam na próxima quinta-feira (27), às 20h, na Arena das Dunas. A vitória pode levar o Sousa ao G4, algo que ainda não aconteceu nesta edição da Série D. O confronto será válido pela 10ª rodada, aberta com o empate entre Treze e Atlético-CE no dia 20.

O atacante Diego Ceará falou sobre o jogo contra o Dragão. O atleta ressaltou o entendimento do grupo sobre a importância dos três pontos e de buscar uma sequência positiva na competição nacional. Em nove jogos na Série D, ele marcou dois gols e deu duas assistências.

"É uma decisão, é um jogo muito importante, um jogo fora de casa. Sabemos da qualidade do América, mas temos totais condições de ir lá e conseguir a vitória. A gente sabe que agora na reta final temos que somar pontos. Estamos trabalhando bastante, focados para que, ao chegar lá, possamos somar um ponto ou sair com uma outra vitória", afirmou o jogador.

O Sousa é o sexto colocado do Grupo A3, com 11 pontos somados, dois a menos que o América, que tem 13 pontos e é o quarto colocado, posição da última equipe a garantir classificação ao mata-mata. O primeiro encontro entre os clubes nesta Série D acabou empatado em 0 a 0; o duelo foi válido pela quinta rodada.

Treze

Após o empate contra o Atlético Cearense, na última quinta-feira (20), o Galo iniciou ontem a sua preparação para o jogo diante do Iguatu-CE, que será fora de casa. Os jogadores haviam ganhado três dias de folga e já se reapresentaram no CT Presidente Vargas. O Treze segue invicto na Série D: em 10 jogos, conquistou sete vitórias e empatou três vezes. Com 24 pontos somados, uma combinação de resultados na rodada 11 pode classificar matematicamente a equipe para o mata-mata.

A arbitragem do duelo contra o Atlético-CE ainda segue incomodando a diretoria da equipe de Campina Grande, que divulgou uma nota sobre as decisões do árbitro Felipe da Silva Gonçalves Paludo (CBF-RJ). No informativo, o Treze fala que encaminhou à CBF um relatório com as imagens do jogo. O conteúdo do documento enviado destaca o prejuízo que a equipe diz ter sofrido em função do trabalho do profissional escalado pela entidade máxima do futebol brasileiro.

A diretoria reclama da marcação de um pênalti contrário à equipe, que teria sido falta fora da área, e da não marcação de uma penalidade a favor do Galo. "Todos que viram as imagens estão estarrecidos com a incompetência e deslealdade de um agente tão desqualificado", diz a nota.

"Não foram erros. Foram lances capitais, deliberadamente decididos contra o Treze, mesmo tendo sido alertado pelo auxiliar de que a marcação estava errada. Não é possível que uma irresponsabilidade dessa magnitude fique impune. Este indivíduo não estará mais em partidas do clube. Ele será representado imediatamente, para que pese sobre ele a vergonha pública pela irresponsabilidade que protagonizou, e que receba a punição justa", ressalta outro trecho da nota.

Além do duelo diante do Iguatu-CE, o clube ainda jogará mais três vezes na primeira fase da quarta divisão: contra Maracanã-CE, em casa; Sousa, no Marizão; e Santa Cruz-RN, equipe com a qual fecha sua participação na disputa do Grupo A3, atuando no Amigão.

SEGUNDA DIVISÃO

Clubes e FPF definem modelo de disputa e o início para agosto

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmai.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) e os clubes participantes definiram o modelo de disputa do Campeonato Paraibano Segunda Divisão 2024. A competição tem previsão para se iniciar no dia 17 de agosto e conta com 10 times. O regulamento é o mesmo de 2023, ano em que Atlético de Cajazeiras e Pombal ascenderam à Primeira Divisão.

Participam da competição Confiança, Desportiva Guarabira, Spartax, Picuiense, Auto Esporte, Sport de Lagoa Seca, Esporte de Patos, Cruzeiro, Internacional e Queimadense. As equipes atuarão com elenco sub-23, podendo escalar até cinco jogadores acima dessa idade.

Em turno único, os clubes duelam entre si. Os dois primeiros vão direto para semifinal; já terceiro, quarto, quinto e sexto colocados vão disputar uma repescagem num confronto só de ida, na casa da equipe de melhor campanha. O terceiro colocado recebe o sexto e o quarto recebe o quinto para definir os outros dois semifinalistas. Nas semifinais, os clubes duelam em jogos de ida e volta, com o primeiro e o segundo colocados da primeira fase fazendo a segunda partida em casa. A grande decisão acontece em jogo único, com mando do time de melhor campanha.

Preparação

José Morais, presidente do Spartax, equipe que vai disputar a Segunda Divisão, conversou com o Jornal **A União** e falou sobre a preparação de seu time e as expectativas do desempenho do grupo que o clube deve montar. "A Segunda Divisão será muito difícil por ter clubes tradicionais, incluindo até campeões paraibanos da Primeira Divisão", afirmou.

Foto: Divulgação/FPF

Dirigentes de clubes e da Federação estiveram reunidos para definir a Segunda Divisão de 2024

O dirigente explica que a base do elenco que atuará no torneio será oriunda da equipe sub-20, que disputa neste momento o Campeonato Paraibano da categoria. "Como a Segunda Divisão é sub-23, normalmente observamos os atletas que se destacam dentro das competições de base da nossa equipe e até de adversários. Para complementar, buscamos atletas acima de 23 anos, com experiência, para formar uma espinha dorsal e uma equipe competitiva", destacou. Morais falou sobre a importância de alcançar o acesso. Jogar a Primeira Divisão do futebol da Paraíba seria a consolidação de um trabalho árduo realizado dentro do clube, diz ele. O Spartax ainda não iniciou os treinamentos visando a Segunda Divisão, mas já executa o planejamento para a disputa da competição.

"A Primeira Divisão do nosso estado é extremamente importante, um campeonato com clubes tradicionais, de muita importância para o futebol nordestino e nacional. Torneio que distribui vaga para competições como Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Então, ela é um outro patamar e um verdadeiro sonho para qualquer equipe", disse o presidente do Spartax.

MÚSICA

Banquinho & violão renovados

O jovem violonista Will Santt é um novo nome da bossa nova fazendo sucesso no Brasil e no exterior

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ele começou a trilhar o próprio caminho como violonista aos 11 anos de idade, quando viu no YouTube "Águas de março", cantada por Tom Jobim e Elis Regina. O vídeo o deixou tão fascinado que o fez estudar os principais compositores do estilo, tais como Vinícius de Moraes, Baden Powell e o próprio Tom. Dois anos depois, conheceu João Gilberto e assumiu para si a missão de resgatar a bossa nova com sua voz suave embalada por um virtuoso violão.

Emanuel Santos Souza, o Will Santt, viralizou no Instagram com uma interpretação de "O pato", de João Gilberto. Will, que é paulistano e tem apenas 21 anos de idade, vem sendo objeto das mais positivas críticas por parte de especialistas da música, a exemplo de Roberto Menescal, para quem é impossível não associar a música de Will a de João. "O que eu faço é bossa nova. Talvez as pessoas caracterizem o que eu faço como algo novo, 'a bossa novíssima'. Eu não me vejo dessa forma", faz questão de ressaltar o compositor.

A recente turnê na Europa e o sucesso meteórico de Will nas redes sociais faz dele uma promessa frutífera da música popular para os próximos anos. Em conversa com o músico, é possível perceber tanto a seriedade profissional quanto a serenidade sensível, ingredientes essenciais à sua obra.

O caminho

Will é natural de Guaianases, na zona leste de São Paulo. Ele conta que em frente à casa onde morava havia uma igreja evangélica, frequentada por sua família. Por conta dos cultos musicados, ele e o irmão vieram a se apaixonar pela bateria. O pastor do local logo iria perceber que a oportunidade dada aos garotos para tocar o instrumento havia sido uma péssima ideia: os fiéis passaram a reclamar de muito barulho quando Will estava no comando das baquetas — alguns chegaram a se queixar de fortes dores de cabeça.

Toda aquela pressão fez com que Will deixasse a bateria a cargo do irmão, passando, com ímpeto mordaz, para as cordas, como lembra Will: "Eu aprendi violão só pra não tocar aquele instrumento, mas eu aprendi com raiva. Estipulei uma meta de aprender em um mês". E aprendeu. Dentro de um mês, estava tocando bossa nova e, após dois meses de estudos, já tocava Bach, do alto dos seus 11 anos de idade.

Durante sua prodigiosa caminhada, afirma ter evoluído muito no violão a partir de Djavan, depois passando a conhecer a obra de João Gilberto. Com aprofundamento sempre crescente, tendo a calma como norte e o aprendizado como base, nunca quis pular etapas e aprender algo que estivesse acima das possibilidades para cada momento, traçando uma linha gradativa de evolução no violão.

O resultado não poderia ser outro; com um álbum autoral de estúdio — *Meu Caminho* — e uma gravação ao vivo desse mesmo álbum, Will já viaja pela Europa impressionando ao público em voz e violão.

Primeiros trabalhos

O cenário que se descortina, ao ouvir *Meu Caminho ao Vivo no Blue Note SP*, é o de uma sensível viagem ao passado da música popular brasileira. Diante de um mundo tão barulhento, as canções do álbum soam como um convite sutil à audição ativa das coisas do mundo.

Das faixas "Anil divinil" a "Lamento de Deus", o canto de Will é quase um sussurro. "A gente tem que aprender a escutar mais. Eu aprendi escutando, e claro que João Gilberto teve uma participação nisso, porque eu percebi que dava para cantar baixo e cantar bonito", reflete o artista.

A canção homônima ao álbum homenageia Caetano Veloso, outro grande nome da música popular brasileira, de quem Will retira imensas lições. A batida percussiva e sincopada do samba, uma marca indelével do estilo de Baden Powell, com a batida da mão direita no corpo do instrumento em escalas rápidas, salta aos ouvidos atentos às canções do trabalho de Will, a exemplo de "Amsterdã", um samba espirituoso. Já a canção "Quando chover" impele à voz de Will graves extremos, porém versáteis, criando uma atmosfera triste e ao mesmo tempo terna, no melhor estilo bossa nova.

Seu álbum de estreia, gravado no estúdio de João Marcelo Bôscoli, foi retirado das plataformas para um trabalho de remasterização. "Está em processo de finalização nessa semana e, provavelmente, vai ser lançado em julho", explicou Will.

Quanto à sua personalidade musical, Will destaca que nunca buscou um caminho de vulgaridade, como aquele que, segundo o artista, é trilhado pelas celebridades na grande mídia. "Não quero que as pessoas me vejam como uma celebridade da bossa nova, mas como um cara que encontrou um outro caminho para ser uma celebridade, buscando uma coisa que para muitos já é passado, já é defasado. Porque tem como ser celebridade, ser pop, sem ser vulgar, sem ser feio".

Turnês na Europa e além

De 2023 para cá, o compositor já encarou duas turnês pela Europa e se apresentará, entre os dias 10 e 22 de julho, na Bulgária. Ele conta que no ano passado ainda não dedicava todo o repertório do show à bossa nova e percebeu que lá fora esse estilo era muito valorizado, o que o deixou ainda mais feliz.

Questionado sobre uma possível apresentação em João Pessoa, Will diz que já vem pensando em uma turnê pelo Nordeste — com João Pessoa em mente —, mas que não há data prevista. Nessa semana, ele entrou em estúdio para gravar sua versão de "O pato", que deverá ser lançada em agosto e, para além disso, planeja gravar, também em agosto, um álbum em tributo aos cinco anos de falecimento de João Gilberto, com cinco canções autorais e mais cinco do repertório do mestre da bossa. Para finalizar o ano, pretende gravar ainda "Emaranhado", seu novo *single*, e já guarda 22 canções autorais para o próximo álbum a ser lançado em 2025, quando completará 22 anos.

"As pessoas acham que eu já fiz parte do *The Voice Brasil* e ficam muito limitadas a ver os artistas crescerem daquele jeito: ou passa pelo *The Voice Brasil*, ou passa por um *Canta Comigo*, ou vai passar por um apadrinhamento. Eu sei onde eu vou chegar. Eu não preciso ter pressa e sei que no caminho que estou eu vou chegar aonde eu quero", afirma o músico, sem qualquer soberba, ostentando, no entanto, uma autoconfiança digna de quem veio pra ficar e sabe muito bem o que faz.

Foto: Douglas Shindy/Divulgação

Do sucesso cantando bossa nova no Instagram, Santt hoje apresenta músicas autorais em casas de prestígio no Brasil e no exterior

Imagem: Divulgação

Ao Vivo no Blue Note SP

- De Will Santt.
- Disponível nas plataformas digitais

Use o QR Code acima para ouvir o álbum *Ao Vivo no Blue Note SP*

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Os monstros de Guillermo del Toro

A mídia física segue fundamental para quem é cinéfilo, para quem deseja ir além do filme. Ao contrário dos catálogos de *streaming*, que pouco espaço dá para material extra (entrevistas, documentários, comentários de realizadores, de atores etc) DVDs e blu-rays têm sido valorizados pelos "bônus" que acompanham o filme, em edições cada vez mais caprichadas, com luvas em relevo, *cards* (cartões com fotos e/ou pôster do filme) e livretos. Belos objetos táteis!

A esta altura, o leitor já sabe que eu sou um colecionador de mídia física, justamente por esse arcabouço de análises, memória, bastidores etc. que os discos trazem. Minha mais recente aquisição é um filme que, por muito tempo, foi negligenciado no mercado brasileiro e só em maio ganhou edição nacional em blu-ray repleta de extras: a produção espanhola *O Labirinto do Fauno* (2006), do diretor mexicano Guillermo del Toro.

O Labirinto do Fauno é uma das obras-primas de Del Toro. É difícil apontar a grande obra-prima do cineasta mexicano, um grande estudioso do cinema que já declarou que seus maiores mestres são Alfred Hitchcock, Walt Disney e Luis Buñuel, referências que unem a mestreia do fazer cinema do primeiro, à pegada de fábula dos desenhos clássicos patrocinados pelo segundo e à textura surreal legada pelo terceiro.

Então esse é o universo que habitam obras como o próprio *O Labirinto do Fauno* (escrita e dirigida por Del Toro), *A Forma da Água* (que arrebatou quatro prêmios Oscar em 2018, entre eles melhor direção e melhor filme), *Pinóquio por Guillermo del Toro* (Oscar de Melhor Animação em 2023) e *A Colina Escarlate*, e ainda as séries *The Strain: Noite Absoluta* e *O Gabinete de Curiosidades de Guillermo del Toro*, esta uma espécie de suprassumo do universo deltoreano, povoado por monstros, vampiros, fantasmas, fadas, criaturas mitológicas, e que vale muito a sua atenção (está disponível na Netflix).

Pelos extras de *O Labirinto do Fauno*, fico sabendo que o filme é uma ideia antiga. Há, entre os featurettes disponíveis no blu-ray, a digitalização do caderno de anotações do cineasta, onde ele rascunhou os primeiros esboços do roteiro e, também, a concepção gráfica das criaturas que povoam a narrativa. Em linhas gerais, o enredo conta a história de uma garota, Ofélia (Ivana Baquero), que se muda com a mãe (Ariadna Gil), grávida, para a casa do padrasto (Sergi López), um capitão da ditadura Franco na Espanha do pós-guerra. O casarão é um antigo moinho e fica num lugar ermo, no meio de uma floresta.

Na primeira noite na nova casa, Ofélia acorda e, guiada por uma fada, vai até um labirinto e lá conhece um fauno, que propõe que ela execute três tarefas para provar que ela não é uma simples garota, mas uma princesa de um mundo mágico habitado por criaturas encantadas, como o próprio fauno.

Paralelamente, o capitão Vidal segue pregando tirania do regime fascista e lutando contra a ameaça rebelde, que a todo instante luta para derrubar o núcleo formado pelo capitão e seus subordinados no velho moinho.

Guillermo del Toro assume que criou *O Labirinto do Fauno* como um "filme-irmão" de *A Espinha do Diabo*, lançado cinco anos antes. Neste, ambientado no final da guerra civil, ele narra a chegada de um pré-adolescente a um internato para meninos, assombrado pelo fantasma de um desses garotos, que morreu prematuramente em circunstâncias misteriosas, que vão sendo esclarecidas à medida que o enredo avança.

Em *Labirinto*, há uma clara recriação do início da ação: os personagens principais, ambos naquela idade que são, a um só tempo, crianças e também quase adultos, donos da própria razão, iniciam suas jornadas chegando de carro aonde a história irá se desenrolar (no caso do menino, no internato; no caso de Ofélia, o velho moinho) e são conduzidos às suas jornadas mágicas por criaturas que não são deste mundo (fantasma no primeiro caso, e uma fada, no segundo).

Quem mergulhar fundo nesses dois filmes, sobretudo em *O Labirinto do Fauno*, vai notar o quão rico ele é em detalhes, tanto na concepção das cenas quanto na história. Por exemplo: o que leva Ofélia a quebrar a regra em sua segunda prova, quando ela encontra o Homem Pálido (criatura que enxerga pelos olhos que tem nas mãos), não é a petulância própria da idade, mas a fome que ela sentia por estar sem se alimentar em função de um castigo que lhe fora imposto no dia anterior. Isso não está dito, mas percebido por audiências atentas.

Afinal, Del Toro é esse diretor, alguém que se expressa de maneira rica, criativa e instigante, e que utiliza da tal "moral da história" dos contos de fada para construir suas narrativas de fantasia, em que monstros não são necessariamente o sapo gigante de três olhos, ou o Homem Pálido, mas alguém que está muito mais perto, no cotidiano, como um padrasto cruel e sem coração, ou um ambicioso funcionário de um internato. Esses monstros, tão reais, são os que realmente nos assustam.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

O "meu" Chico Buarque

Chico Buarque nos embalou, e não cabe em nenhuma embalagem. Só amor!
(Zé Miguel Wisnik)

Sempre tive a dupla Chico e Caetano no coração. Inclusive, o meu programa de auditório preferido era com os dois. Tão diferentes e tão potentes e importantes para a música, literatura, poesia e cultura do nosso país. Sou bígama. Amo os dois. Cada um com o seu talento e viés. Chico tímido e com esses olhos da cor de ardósia por quem nos apaixonávamos. E que era e é o maior intérprete das suas próprias músicas. Atuante. Atleta do futebol. Intelectual. Alma feminina e todo o resto que já foi dito. Caetano, como a bossa nova, é foda! Com a sua irreverência, astúcia e por vezes insensatez. Um poço de poesia e olhar atento a tudo. Franzino, andrógino antigamente, caracóis que amamos, darchinhas, cinematográfico nas ideias. Hoje um senhor que canta tanto! E um leãozinho adulto. Dois amores. Futuros amantes? Quem dera. Mas, se tivesse que escolher só um, acho que ainda ficaria com os olhos de ardósia. Carol Proner que me perdoe, mas adoraria que Chico tivesse me escolhido. Ciúmes tenho, confessos.

No último dia 19 de junho, o nosso artista amado Chico Buarque completou oitenta anos. O tempo "ruge" até para os nossos amados ídolos. Passei o dia maratonando as homenagens na TV e no Canal Brasil. Filmes, entrevistas, festivais, e eu a choramingar, emocionar e cantar. Espantou-me como eu, uma jovem menina de 12/13 vidrada na tela, cantava tudo de cor: "Ponteio", "Domingo no parque", "Alegria alegria", "Cantador", "Roda viva", músicas longas e adultas e eu, do meu topo da puberdade, amava tudo aquilo. Eu e todos os jovens da época. Foi um dia emocionante. Um passeio pelo tempo e pela história do Brasil. Uma aula mesmo.

Na véspera, o jornalista Renato Felix havia me pedido as minhas cinco músicas preferidas para sua matéria — "Qual o seu Chico?", se referindo ao cantor, compositor e escritor aniversariante, nesse dia de homenagens. Consegui, com muito esforço, selecionar 20. E só de uma época. Nada recente. Tentei enrolar Renato e fiz blocos de três em cada item. Claro que ele disse: "Resume isso, Ana". E aí nem pensei muito. Tarefa hercúlea e impossível, já que temos muitas músicas do nosso coração e etapas da vida. Meu amigo Silvio Osias publicou as 80 e depois outras 80 e mais as preferidas. Vamos levar páginas e páginas para eu me reportar aqui às minhas. Mas, vamos lá.

1 - "Olé olá" - sempre a número um. Desde que ouvi pela primeira vez que sinto uma emoção danada e que perdura até hoje. Aí vem o bloco: "Sem fantasia", "Noite dos mascarados" e "Quem te viu, quem te vê". Ao pé do rádio, primeira e segunda voz.

2 - "Mil perdões"; "Mar e Lua"; "Vida" - tempos de amor e fossa.

3 - "Sob medida" e "O meu amor" — roedeiras e tomando umas geladas ou assistindo as peças de Chico no Rio de Janeiro.

4 - "Fado tropical" e "Tanto mar" — sou apaixonada pelo Tejo e estava em Lisboa no dia 25 de abril de 1975, um ano da Revolução dos Cravos.

5 - "Pedaço de mim"; "Roda viva"; "Apesar de você"; "Cálice"; "Jorge Maravilha"; "O que será" — tempos de luta, sombrios e que me marcaram. "Você não gosta de mim, mas sua filha gosta!", cantava muito e me orgulhava com o seu pseudônimo, Julinho da Adelaide, imaginava que esse nome era para mim, somente.... E "Apesar de você", levei o compacto na mala para os Estados Unidos em 1971, quando fui fazer intercâmbio em Ohio. Logo depois foi proibido, e eu guardei a relíquia. Recentemente cantei muito na vitória do presidente Lula. Sem esquecer de "Construção", um grito/manifesto.

6 - "Baioque" e "Biscate" eu canto demais, faço caras e bocas, e remelexos. Junto com "Quando o carnaval chegar".

7 - Ainda canto "Ana de Amsterdam" (tempos em que conheci Rui Guerra, "Calabar"), "Tatuagem" e "Joana francesa".

8 - "Sabiá" é um número à parte. Cantada e vaiada naquele festival, dói na alma. E "João e Maria", que ninei os meus filhos toda a vida cantarolando na rede.

9 - "Palavra de mulher" e "Basta um dia" - essas eu choro. Junto com "Canção desnaturada".

10 - "Morena dos olhos d´água", cantavam para mim. Claro que me lembro! Junto com "Samba e amor", tem música mais romântica do que acordar com essa?

11 - "Todo o sentimento", unânime.

12 - "Geni", "Vai passar" e "Meu guri", arrepia e emborcamos o copo com feijoada. Ainda faltaram: "A Rita", "Realejo", "Carolina", "Com açúcar, com afeto", "Desalento", "Atrás da porta", "Olhos nos olhos", "Folhetim", "Beatriz", "As vitrines", "Valsa brasileira", "As caravanas", "Futuros amantes", "Agora falando sério", "Mambembe", "Flor da idade", "Corrente", "Dueto", "Amor barato", e tantas, tantas. Termino com "Hino a Duran", "Imagina", "Pelas tabelas", "Não sonho mais", "Injuriado".

As escolhas começaram por mim, depois pelas listas das pessoas na matéria de **A União** e as listas de Silvio Osias. Escolhi as minhas. Sem ordem cronológica ou outra qualquer. Nem sei se são as melhores. Mas foram músicas que me marcaram a vida, as noites, os tempos. Minhas alegrias, despertares, perdas e danos. Casas, amores, viagens, desafios, sonhos e pesadelos. E sempre Chico a me iluminar a vida. A minha e a de um país.

Feliz 80, Chico. E com essa trilha, vou embora para Pasárgada feliz, de ter vivido nessa era do século passado, em tão boa companhia musical e cultural. Obrigada por tanto.

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Longevidade e qualidade de vida

A longevidade atingiu, nos últimos anos, a preocupação das famílias, do poder público e da sociedade como um todo. Na minha infância (e lá se vão sete décadas), pessoas que atingiam os 60 anos com saúde eram consideradas privilegiadas. Com o desenvolvimento da medicina, da nutrição e da conscientização de que "nem só de comer e beber vive o ser humano", as coisas mudaram. A gente encontra, caminhando ou correndo nas calçadinhas da nossa praia, pessoas com 70, 80 e até 90 anos. As pessoas perguntam: por que a longevidade é importante? Para que viver mais se essas pessoas não podem fazer tudo?

Ledo engano! Hoje os conceitos mudaram: ter longevidade significa viver mais e melhor. Para conseguir isso, é necessário adotar hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida. Ao manter os cuidados com a saúde do corpo e da mente, é possível chegar à melhor idade com disposição para aproveitar as coisas boas da vida. Um médico amigo meu (sessentão sarado) costuma dizer: "longevidade é mais do que viver por muito tempo, é viver mais e com boa saúde". A fórmula da longevidade não existe, mas alguns cuidados podem garantir uma vida longeva e saudável. A prática regular de atividades físicas é um dos fundamentos, aliada à ida constante aos consultórios de medicina e uma boa alimentação.

Longevidade é assunto relativamente recente nas conversas em família, no trabalho, entre amigos. Houve uma época em que as pessoas, com poder aquisitivo melhor, preocupavam-se exclusivamente em se divertir, comer e beber. Quantos colegas nós perdemos ao longo da nossa caminhada! Pessoas boas, alegres, que poderiam estar de bem com a vida, mas, na verdade, estavam se destruindo. Há alguns anos, quando ainda estava na ativa, ia constantemente ao Shopping Cidade, nas proximidades da Praça João Pessoa. E lá estava sempre, em uma das mesas, um advogado conhecido, tomando vinho com uma roda de amigos. Dizia que estava aproveitando a vida. Não durou muito!

Hoje, políticas públicas estão sendo criadas para contemplar um público que antes não existia. A expectativa de vida era baixa, e a maioria morria cedo. Estamos aprendendo a conviver com pessoas idosas, absorvendo sabedoria e experiências e respeitando suas necessidades e restrições. Dá gosto ver as academias da areia com idosos se exercitando. Várias empresas descobrem um novo público consumidor e desenvolvem produtos e serviços voltados para esse novo cliente, o idoso. Salões de beleza, clínicas de estética ou de massagem estão cheias dos "novos velhinhos".

E como dá gosto na gente quando encontramos alguém mais jovem e, admirado, nos diz: — Está um menino! O astral dispara, a vaidade idem, e ganhamos alguns anos de vida. Outro dia fui chamado por alguns conterrâneos para tirarmos uma foto para um museu da minha cidade natal, Pedra Lavrada. Lá estávamos nós cinco, na loja do amigo Jurandir Vasconcelos, nos preparando para as fotos quando alguém teve a brilhante ideia de somar nossas idades: 358 anos! Foi uma risada geral! Aí alguém gritou: — Ganhamos mais cinco anos de vida!

Envelhecer não é ruim, mas um direito fundamental de cada cidadão ou cidadã. A rigor, a velhice não é doença e não há, necessariamente, perda de autonomia, salvo uma enfermidade que comprometa o discernimento e o processo de tomada de decisões. Instrumentos jurídicos existem e vários mecanismos foram criados para assegurar nossa autonomia e manifestar nossa vontade quando as decadências naturais da idade se manifestarem, em maior ou menor escala. Hoje se descobriu um novo público consumidor e produtos e serviços foram desenvolvidos para esse novo cliente longevo: o idoso.

Foto: Reprodução/ Tecnosenior

Envelhecer é um direito fundamental de cada cidadão

Colunista colaborador

CINEMA

Acap e FMA devem injetar R$ 10 mi por ano, diz Alves

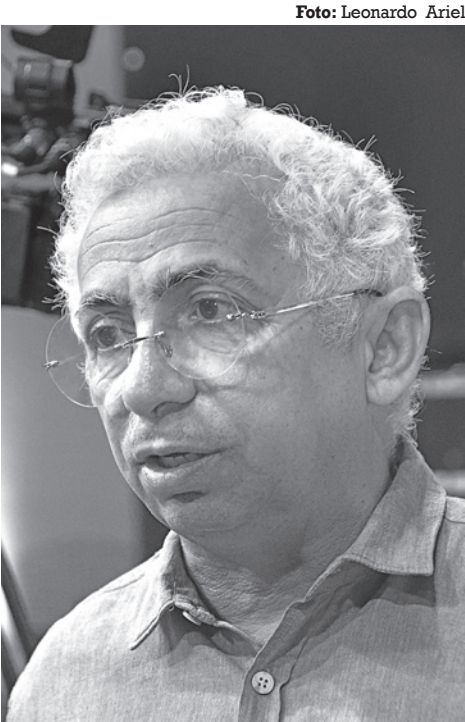
Agência vai gerar emprego e renda, projeta diretor-executivo da Funjope

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Aprovados na semana passada pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), a Agência de Cinema e Audiovisual de João Pessoa (Acap) e o Fundo Municipal do Audiovisual (FMA) devem injetar R$ 10 milhões por ano na economia da capital. É o que projeta Marcus Alves, diretor da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), órgão que ficará a cargo da gestão desses equipamentos públicos. Tanto a agência quanto o fundo, por sua vez, serão responsáveis por regular a produção e a distribuição de produtos audiovisuais filmados em João Pessoa, bem como fomentar políticas públicas voltadas para esse campo.

De acordo com Marcus, a estruturação dessas ferramentas foi possível a partir de um trabalho gradual de análise e diagnóstico das potencialidades do setor. A primeira empreitada que a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) conseguiu consolidar neste sentido foi a João Pessoa Film Commission, encarregada de facilitar a logística das produções na capital e que deve ser absorvida pela Acap.

“Conversamos com produtoras, agências de publicidade e propaganda, cineastas independentes, sistemas de comunicação e *marketing*, fóruns de audiovisual e demais representantes

Foto: Leonardo Ariel

Marcus Alves afirma que João Pessoa está capacitada para o audiovisual

da sociedade civil”, pontua o diretor sobre o projeto, que teve como consultor o realizador Alfredo Manevy, ex-diretor da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SPcine). Outro dos “frutos” do processo que compôs a agência foi, segundo Alves, o Festival Internacional de Cinema de João Pessoa (FestcineJP), que neste ano promoveu sua segunda edição.

Com a aprovação da CMJP, o projeto de lei que cria a Acap e o FMA deve seguir para sanção do prefeito Cícero Lucena. “Em seguida, iremos promulgar o seu decreto de regulamentação, para que a agência possa iniciar seus trabalhos, como efetivar seu organograma, estruturar a sua sede e definir sua unidade orçamentária”, detalha Marcus. A agência terá mecanismos diversos de autossustentabilidade, além do orçamento vindo da PMJP. “Também poderemos realizar parcerias público-privadas, para atrair recursos. E contaremos com o mecanismo de repasse de parte do ISS das empresas exibidoras, produtoras e outros que trabalham com audiovisual, sediadas em João Pessoa, para o nosso Fundo Municipal”, explica Marcos, mencionando ainda que os investimentos alocados do FMA retroalimentarão o setor local.

O diretor afirma, por fim, que João Pessoa está capacitada para ser participante ativa no setor audiovisual, a partir da retomada dos investimentos no setor – como a recriação do Ministério da Cultura (MinC) e os editais públicos de fomento. “Teremos repercussão em todo o estado, já que as produções audiovisuais que receberão recursos da Acap poderão ser realizadas em qualquer localidade da Paraíba. A agência é uma ferramenta de geração de emprego e renda para o audiovisual paraibano”, finalizou o diretor da Funjope.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

O *Menino Marrom*: livro censurado?

De tempos em tempos, a literatura infantil sofre censura por parte dos arautos da moralidade. Arauto é aquele que defende uma ideia, uma causa. Pois os pais dos alunos de uma escola mineira se revestiram de arautos e reclamaram contra um livro de Ziraldo — *O Menino Marrom* —, sob o argumento de que o livro discriminava os mais velhos e incentivava a violência.

Ziraldo escreveu vários livros sobre meninos, sendo que o mais famoso é *O Menino Maluquinho*. Quando me deparei com *O Menino Marrom*, já simpatizei com o título e pensei com meus botões: este livro deve mostrar que não devemos ter preconceito de cor e acredito que essa foi a intenção do autor; aliado a tudo isso, encontrei uma boa dose de ludicidade.

Muitas pessoas ainda pensam que a literatura infantil serve para doutrinar, exemplificar, dar lições de moral, ensinar. Não entendem que a literatura infantil como qualquer outra literatura é arte literária e não deve estar presa a esses conceitos antiquados, moralistas. Um escritor de livros para crianças pode até enveredar por caminhos mais delicados, mas sem esquecer o literário, o lúdico.

A ludicidade é uma das características mais presentes nos livros de Ziraldo. Ele sempre se apresentou como um eterno menino maluquinho, tanto na maneira de proceder, de se apresentar ao público como no modo de escrever e contar as suas histórias.

O Menino Marrom foi publicado em 1986, muitos anos se passaram, já foi reeditado várias vezes, demonstrando a boa aceitação do público. Nas primeiras páginas do livro, fica a impressão de que o autor quer demonstrar que a cor preta está presente na natureza em muitos lugares, embora os cientistas afirmem que o preto, preto, não existe.

O personagem desta história tem os cabelos pretos, olhinhos de azeviche, a pele bem escurinha, mas tinha um amigo com a pele cor-de-rosa (branca) e conviviam de forma harmoniosa. A diferença da cor da pele não era motivo para querelas, muito pelo contrário, estavam sempre brincando e fazendo estripulias, como todos os meninos.

Mas foi esse livro que motivou os pais dos alunos da Escola Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete (MG) apontarem duas passagens negativas e pedirem para suspender as atividades relacionadas com o livro. Quais são essas duas passagens:

O desejo do menino marrom de que uma senhora idosa fosse atropelada, após rejeitar a ajuda para atravessar a rua.

A ideia que os dois tiveram de realizar um pacto de sangue para selarem a amizade.

A primeira atitude surgiu após o menino marrom se oferecer para ajudar uma velhinha a atravessar a rua, a mulher repeliu-o rispidamente, e o menino ficou chateado, desejou que ela fosse atropelada por um carro.

A segunda, pacto de sangue, é uma brincadeira comum entre amigos, e tudo ficou esclarecido quando substituíram o sangue por uma tinta azul.

Após essas críticas, a Secretaria de Educação de Conselheiro Lafaiete atendeu a solicitação dos pais e o livro foi suspenso da sala de aula.

A Editora Melhoramentos, que detém os direitos autorais de publicação dos livros de Ziraldo, reforça que tem como principal objetivo promover a cultura por meio da educação e entretenimento, gerando conteúdo para toda família, especialmente, para o público infantojuvenil.

Para Zoara Failla, socióloga e coordenadora da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, o pedido de suspensão reflete uma má compreensão da obra por parte dos pais e a dificuldade de interpretação do texto.

Essas atitudes preconceituosas contra livros de literatura infantil têm gerado polêmicas e são descabidas. Cecília Meireles nos anos 1930 (ditadura de Vargas) foi acusada de conservar na Biblioteca Infantil do Pavilhão Mourisco, no Rio de Janeiro, um livro comunista. O livro atingido pela censura era *As Aventuras de Tom Sawyer*, de Mark Twain, considerado um clássico da literatura infantil. A biblioteca foi fechada. Um absurdo. Monteiro Lobato recebeu a pecha de racista, agora Ziraldo é banido de uma escola pública de Minas Gerais (seu estado natal) por apresentar um livro com conteúdo inadequado para crianças. Ó tempos, ó costumes!

Até quando a censura vai interferir na literatura infantil?

Colunista colaborador

Cinema

*Programação de **20 a 26 de junho**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.*

ESTREIAS

BANDIDA – A NÚMERO UM. Brasil, 2024. Dir.: João Wainer. Elenco: Maria Bomani, Jean Amorim, Milhem Cortaz, Otto. Policial/ drama. mulher assume comando do tráfico na Rocinha. 1h22. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 16h30, 18h50, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h15, 17h30, 19h45, 22h.

CLUBE DOS VÂNDALOS (*The Bikeriders*). EUA, 2024. Dir.: Jeff Nichols. Elenco: Austin Butler, Tom Hardy, Jodie Comer, Michael Shannon. Policial/drama. Membro de um clube de motoqueiros precisa escolher entre mulher e o grupo. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 18h15, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h15, 20h40.

DIVERTIDA MENTE 2 (*Inside Out 2*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Katiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/comédia/ animação. As emoções na cabeça de menina têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 14h45, 17h, 19h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h30, 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 14h45, 17h15, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 14h, 16h. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 3D: 13h15; 2D: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h, 16h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h, 18h. CINE GUEDES 2: dub.: 15h20, 17h20, 19h20, 21h15. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h45, 18h35; 2D: 16h40, 20h30. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h50, 20h25. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h05, 17h20, 19h40.

PRÉ-ESTREIA

TUDO O QUE VOCÊ PODIA SER. Brasil, 2024. Dir.: Ricardo Alves Jr. Elenco: Asha Brunno, Bramma Bremmer. Drama. Quatro amigas queer passam o dia juntas na despedida de uma delas. 1h24. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

AMIGOS IMAGINÁRIOS (*If*). EUA, 2024. Dir.: John Krasinski. Elenco: Ryan Reynolds, Cailey Fleming, John Krasinski. Vozes na dublagem brasileira: Murilo Benício, Giovanna Antonelli. Comédia. Garota começa a ver amigos imaginários abandonados. 1h44. Livre.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h25.

ASSASSINO POR ACASO (*Hit Man*). EUA, 2024. Dir.: Richard Linklater. Elenco: Glen Powell, Adria Arjona. Aventura/ ação/ comédia. Falso assassino profissional ajuda uma mulher em perigo e se complica. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 18h.

BAD BOYS – ATÉ O FIM (*Bad Boys – Ride or Die*). EUA, 2024. Dir.: Adil El Arbi e Bilall Fallah. Elenco: Will Smith, Martin Lawrence, Vanessa Hudgens, Alexander Ludwig. Policial/ ação. Dois ex-policiais voltam à ativa para ajudar antigo chefe. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h20, 16h, 18h40; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30, 17h15, 20h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 15h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h05. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h30, 18h30, 21h.

MALLANDRO, O ERRADO QUE DEU CERTO. Brasil, 2024. Dir.: Marco Antonio Carvalho. Elenco: Sérgio Mallandro, Marianna Alexandre, Lúcio Mauro Filho, André Mattos, Nany People, Xuxa, Zico. Comédia. Sérgio Mallandro tenta dar a volta por cima na carreira, mas precisa se reinventar. 1h42. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h30.

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO (*Kingdom of the Planet of the Apes*). EUA, 2024. Dir.: Wes Ball. Elenco: Owen Teague (em captura de movimento), Freya Allan, William H. Macy. Ficção científica/ aventura/ drama. Macacos dominam a Terra e caçam humanos e jovem primata começa a questionar o que foi ensinado a eles. 2h25. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 17h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h45.

A SEMENTE DO MAL (*Amelia's Children*). Portugal, 2023. Dir.: Gabriel Abrantes. Elenco: Brigette Lundy-Paine, Carloto Cotta. Terror. Homem procura família biológica e encontra segredos sombrios. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h40.

VERMELHO MONET. Brasil/Portugal, 2024. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Maria Fernanda Cândido, Chico Diaz, Samantha Heck Muller. Drama. Pintor tenta recomeçar vida se inspirando em atriz. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 19h. Próximas semanas: sab. 29/6: 19h.

UMA VIDA DE ESPERANÇA (*Ordinary Angels*). EUA, 2024. Dir.: Jon Gunn. Elenco: Hilary Swank, Alan Ritchson, Emily Mitchell. Drama. Cabelereira tenta ajudar pai viúvo a salvar filha doente. 1h58. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h40.

HOJE

MAX PETTERSON. Humorista apresenta o *stand-up Bôcu Bonjour*. Classificação não informanda.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa). Quinta, às 20h. Ingressos: R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia), antecipados na Sympla.

HOJE

SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE. Shows de ritmos variados. *Terça: Marcos Freire, Isadora Pompeo.*

Campina Grande: PARQUE DO POVO (Centro). Entrada franca.

ESTA SEMANA

FORRÓTAP. Trio apresenta show *Tamanco Mulher*, com forró e sapateado.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Golçalves, 8, Varadouro). Sexta, dia 28, às 21h. Ingressos: R$ 30 (inteira), R$ 20 (social) e R$ 15 (meia), antecipados na Sympla.

CONTINUAÇÃO

O FEMININO NA LUZ DE CARAVAGGIO. Fotografias de Gustavo Carneiro inspiradas no pintor italiano.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, 7, Varadouro). Visitação até 30 de junho. Entrada franca.

FLAVIO TAVARES + CHICO PEREIRA. Painéis dos dois artistas com o tema Feira de Campina Grande.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco - 3219.0900 - @fundacaocasadejose). Visitação até 24 de junho. Entrada franca.

TRAÇOS DE MEMÓRIA E SONHO. Pinturas de Flávio Tavares.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania, João Pessoa). Entrada franca.

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 19 de junho de 2024 10,50%	R$ 1.412	-0,87% R$ 5,394	-0,45% R$ 5,792	-0,50% R$ 6,847	IPCA do IBGE (em %) Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42	122.549pts +1,00%

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

Edital contempla ensino de programação para jovens

Tecnologia ajuda a mudar a vida de adolescentes em situação de vulnerabilidade

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Educação, empreendedorismo e tecnologia estão andando de mãos dadas para transformar a vida de jovens em situação de vulnerabilidade em João Pessoa. Um projeto que ensina programação a jovens da capital paraibana foi selecionado no edital "Educar para Transformar", da construtora MRV. Com isso, a Associação Beneficente São José (ABSJ) recebeu R$ 100 mil para investir no projeto Mangabyte, que visa criar um aplicativo de serviços voltado para o bairro de Mangabeira, onde funciona a associação.

De acordo com o coordenador pedagógico da ABSJ, Gilson Filho, o objetivo da associação, que tem 32 anos de existência, é capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para o mercado de trabalho, oferecendo diversos tipos de cursos, de acordo com as demandas da população. "Geralmente, é a própria população que nos pede para fazer curso de cabeleireiro, de *designer* de sobrancelha, etc.", explicou.

Nos últimos anos, porém, a associação decidiu apostar mais em tecnologia e foi assim que se inscreveram no edital da MRV. "O critério era que fosse um produto que pudesse gerar renda", afirmou Gilson. A empresa recebeu 154 inscrições de todo o país, das quais foram selecionados 10 projetos, entre eles o Mangabyte.

O coordenador contou que, no momento, os principais cursos da associação voltados para a tecnologia são o de fundamentos básicos da programação, com a linguagem de programação Portugol, e desenvolvimento *web*, com as linguagens HTML, CSS e Javascript. A ABSJ também está promovendo uma oficina de desenvolvimento e criação de aplicativos para celulares.

Com esses conhecimentos, 12 jovens agora se dedicam a desenvolver o aplicativo Mangabyte. Uma delas é Kauane Barbosa, de 18 anos. Ela contou que tinha feito um curso de introdução à programação no ano passado e acabou sendo convidada pela associação para se integrar a equipe desse projeto. Embora, atualmente, trabalhe em um supermercado, ela contou que no futuro pretende trabalhar com o que aprendeu no curso.

"Foi como se uma porta se abrisse. Até então, eu não tinha conhecimento sobre a área de programação e me interessei bastante logo nos primeiros dias de curso. Quero levar esse aprendizado para a minha vida profissional", afirmou.

Aplicativo desenvolviso objetiva ajudar comércio local

Kauane Barbosa integra equipe de produção do aplicativo Mangabyte

Blenda Alves, do instituto MRV, aposta no projeto para gerar empregabilidade aos jovens envolvidos

O app

A ideia é que o aplicativo apresente as opções de comércio e serviços existentes no bairro. "Se eu estiver em Mangabeira e quiser almoçar, por exemplo, posso abrir o aplicativo e ver todos os restaurantes e lanchonetes, ver se é comida regional, etc.", detalhou Gilson.

Ele contou que já está buscando parcerias na região. "O Armazém Paraíba, por exemplo, já tem uma parceria com a instituição e eles devem entrar no aplicativo", afirmou. Com isso, cada comerciante interessado em divulgar seu negócio deve pagar uma taxa para ter seu próprio espaço dentro da aplicação.

Se o negócio der certo, os jovens envolvidos no projeto terão empregos garantidos na manutenção do app.

Além disso, com os cursos que fizeram, eles podem seguir criando outros produtos. "Eles terão autonomia para conseguir clientes e fazer outros aplicativos com o que eles aprenderam", comentou o coordenador pedagógico. Ele reforçou, inclusive, que o aplicativo tem potencial para se expandir além de Mangabeira, abrangendo ouros bairros da Zona Sul de João Pessoa.

Trabalhando na associação desde maio de 2022, Gilson contou que a ABSJ já capacitou cerca de 150 adolescentes e jovens nesse período. O público alvo dos cursos está entre 14 e 24 anos, dependendo de quais sejam as aulas.

Impacto

A gestora geral do Instituto MRV, Blenda Alves, contou que o programa Educar para transformar foi criado em 2016 e já teve oito editais, impactando mais de 200 mil pessoas por meio de 50 projetos apoiados, com um investimento de mais de R$ 5 milhões.

"O Instituto MRV tem compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Nós acreditamos no poder transformador da educação, por isso realizamos o Educar para Transformar", disse.

"Estamos muito felizes com o Mangabyte e com o que ele tem gerado de resultados. Ao final do projeto, esperamos que tenha um aumento significativo na empregabilidade desses jovens, o que vai chancelar o sucesso da parceria da Associação Beneficente São José com o Instituto", declarou Blenda Alves.

Mercado Imobiliário

Glauco Morais
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

Quem sobreviverá?

Outro dia me encontrei pensando sobre as empresas que deverão sobreviver diante das novas formas de atuação num mercado competitivo e das pautas Environmental, Social and Corporate Governance (ESG). Passei a imaginar as empresas do mercado imobiliário local, especialmente incorporadoras e imobiliárias, hoje já em sua extensa maioria com perfis nichados e voltados para relações estreitas e com base em resultados.

Dentro do contexto trazido atinente ao relacionamento, temos as pautas relacionadas à governança, social e ambiental, que em paralelo precisam estar enraizadas no DNA das empresas no sentido de organização e sustentabilidade. O tema está tão amadurecido que não restará espaço para quem tentar relativizá-lo ou assumi-lo num cenário unilateral com o foco em retóricas e ações de *marketing*, relevando assim as razões da existência dessas pautas.

O Brasil vive um cenário de competição plena entre as corporações, de modo que a resposta que as empresas podem dar aos seus *stakeholders* e à sociedade de maneira ampla, contribuirá sobremaneira para os processos de crescimento e longevidade.

O lucro não pode mais ser a única razão das organizações, principalmente num tempo em que o meio ambiente reclama por respeito

Glauco Morais

O lucro não pode mais ser a única razão das organizações, principalmente num tempo em que o meio ambiente reclama respeito à sua forma e seus espaços; onde os clientes esperam maturidade e cortesia nas relações comerciais; onde milhões de pessoas sem acesso ao básico da dignidade humana clamam por oportunidades através de um simples olhar clamando misericórdia.

É nesse sentido que empresas de uma mesma cadeia começam a formar seus blocos de afinidade com base em princípios, regras e propósitos. No imobiliário, observa-se as incorporadoras, imobiliárias, agências de *marketing* e escritórios de arquitetura cada vez mais gerarem o entrosamento recíproco, assumindo participações em projetos com base na fidelidade e confidencialidade, com o objetivo de desenvolver produtos diferenciados e inovadores, com a convicção de que o êxito comercial estará garantido.

Sobreviverá aos novos tempos tão somente quem se determinar a atuar inserido nesse novo modelo organizacional. Num mercado aquecido, como o imobiliário paraibano, agir de forma estratégica vai além da mera obrigação, trata-se da essência do crescimento e da sustentabilidade. Adentrar nas pautas e ESG é seguir a lógica das grandes marcas e das suas preocupações com o universo, na certeza que os ganhos haverão de ultrapassar as regras do tradicionalismo encaixado.

VISITA A CAMPINA

Mais investimentos para a cultura

Em fim de semana de encontros políticos na cidade, governador celebra novos projetos ao lado de ministras

Da Redação

Além dos shows d'O Maior São João do Mundo, o último fim de semana em Campina Grande foi marcado por uma intensa movimentação política, envolvendo desde gestores locais até lideranças nacionais, em lançamentos de projetos e encontros de articulação.

No sábado (22), o governador João Azevêdo esteve na Rainha da Borborema para entregar premiações do Paraíba Junina e assinar o edital Sala de Arte, em visita ao 38º Salão do Artesanato Paraibano. Ele foi acompanhado pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, e pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Organizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) de fomento à cultura, o Paraíba Junina apoiou 160 quadrilhas juninas em 75 municípios. Cada grupo recebeu entre R$ 5 mil e R$ 15 mil, de acordo com a categoria (competidoras e amadoras). Já o Sala de Arte, igualmente oriundo da Pnab, selecionará 250 propostas de oficinas de formação em artes e cultura, de média duração, a serem ministradas em escolas da rede estadual de ensino pelo período de cinco meses. Com investimento de R$ 3 milhões, o edital é uma parceria entre as secretarias de Estado da Cultura e da Educação da Paraíba.

Fotos: Francisco França/Secom-PB

Junto à ministra da Cultura, Margareth Menezes, João Azevêdo lançou o edital Sala de Arte e visitou a área onde será construído um novo centro de cultura e esportes

Sucesso do Salão

Na ocasião, o governador da Paraíba também comemorou o sucesso da edição deste ano do Salão do Artesanato Paraibano. "Nós ouvimos dos artesãos a satisfação com as vendas. O artesanato, além de representar a cultura, a história, as tradições do nosso povo, é um segmento econômico que gera emprego e renda e proporciona a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias. Estamos fazendo um dos maiores salões de Campina Grande, com a participação de 500 artesãos que confiam no nosso trabalho de cuidado com as pessoas, e os resultados nos deixam muito felizes", frisou João Azevêdo.

A ministra Margareth Menezes parabenizou o Governo do Estado pela realização do evento cultural. "Eu estou muito agradecida por estar passando o São João na Paraíba e fiquei impressionada com a feira e sua representatividade, que reúne todas as expressões do artesanato, fazendo com que as políticas públicas cheguem a quem realmente precisa. Na Paraíba, essas ações são muito bem representadas", comentou.

Novo projeto cultural

Os gestores ainda visitaram o terreno conhecido como Campo do Leão, no bairro do Monte Santo, onde será construído o Centro de Artes e Esportes Unificado (CEU) da Cultura, que ofertará serviços de lazer, inclusão e cidadania para a população socioeconomicamente vulnerável da Zona Norte de Campina. "Esse campo tem uma história vinculada ao bairro, e vamos ter condição de implantar um grande projeto. Vamos aproveitar o espaço para construir um centro cultural, unindo esporte e cultura. O Governo Federal vai implantar sete CEUs na Paraíba e ficamos muito felizes com essa ação", afirmou o governador João Azevêdo.

O investimento para a criação desses centros, por parte do Ministério da Cultura, é de R$ 1,95 milhão. "Nós estamos trazendo esses equipamentos culturais para a Paraíba e queremos oferecer à comunidade o acolhimento de suas expressões culturais, fomentando também a economia do local", pontuou a ministra Margareth Menezes, uma das autoridades que, mais tarde, acompanharam os shows de Alceu Valença e da dupla Sirano e Sirino, na 25ª noite de festa no Parque do Povo, ao lado do governador e da primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins.

Ministra reforça apoio a Inácio Falcão

A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, que é presidente nacional do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), aproveitou sua passagem por Campina Grande para reforçar o apoio à pré-candidatura do deputado estadual Inácio Falcão à prefeitura da cidade. Segundo a ministra, a candidatura do PCdoB no pleito municipal é "para valer" e busca "retomar os ares democráticos, de inclusão, do progresso e do alinhamento" com o Governo Federal.

"Campina Grande deu uma expressiva votação ao presidente [da República], confiando nesse projeto de reconstrução que Lula representa. Aqui, nós temos que ter uma candidatura, e ela tem nome: é Inácio Falcão. Nós vamos juntar as forças populares, as forças vivas de Campina Grande, em uma perspectiva de que a gente, de fato, faça com que Campina, que já tem um grande lugar ao sol, com as suas vocações naturais e da inteligência que há aqui depositada, seja cada vez mais próspera e inclusiva", disse Luciana.

Reuniões juninas

Juscelino Filho, ministro das Comunicações, também esteve na Rainha da Borborema, no último fim de semana, acompanhado de parlamentares e lideranças políticas nacionais. Destaca-se, entre estas, o presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Arthur Lira, que fez questão de elogiar a edição deste ano d'O Maior São João do Mundo. "Eu frequento Campina há muitos anos, mas, neste ano, realmente está diferente. Um ambiente mais amplo, bem organizado, e espero, realmente, que todo o investimento que foi feito reproduza, para a cidade, tudo o que a gente consegue ver e presenciar", declarou o presidente da Câmara.

Antes de visitarem a festa no Parque do Povo, Arthur Lira e Juscelino participaram de um encontro com o deputado federal e líder da maioria no Congresso, Aguinaldo Ribeiro. Também estiveram presentes no evento o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, e os deputados federais Dr. Damião, Romero Rodrigues, Hugo Motta, Murilo Galdino, Mersinho Lucena, Wilson Santiago, Cabo Gilberto, Leonardo Gadelha e Elmar Nascimento — considerado um dos fortes candidatos à sucessão de Lira na presidência da Câmara.

À noite, o grupo de políticos que prestigiaram a festividade junina no Parque do Povo ainda foi reforçado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo e pelo senador licenciado Efraim Filho. Ambos estiveram acompanhados de Davi Alcolumbre, senador do Amapá.

USO PESSOAL DE MACONHA

Supremo retoma julgamento hoje

Placar está em 5 a 3 para extinguir a punibilidade do crime, estabelecendo uma quantidade fixa para consumo próprio

Juliano Galisi, Gabriel de Sousa e Rafaela Ferreira
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma hoje o julgamento que pode descriminalizar o uso pessoal de maconha. O placar está em 5 a 3 para extinguir a punibilidade do crime, estabelecendo uma quantidade fixa da substância para diferenciar o consumo próprio da prática de tráfico. Entre as duas teses em debate, há ainda uma terceira vertente, inaugurada pelo voto do ministro Dias Toffoli, o último a se posicionar no julgamento. Ainda restam os votos dos ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

O caso em análise envolve uma condenação de um homem flagrado com 3 g de maconha no Centro de Detenção Provisória de Diadema, em 2009. O entendimento sobre o tema pode fixar a jurisprudência da Corte para situações do gênero.

Até o momento, votaram a favor de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal os ministros Gilmar Mendes, relator da ação, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Alexandre de Moraes. André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cristiano Zanin divergiram da interpretação. Toffoli inaugurou uma terceira tese, presumindo que a legislação atual não estipula o porte de drogas para uso pessoal como um crime. Ao mesmo tempo, considerou que há uma insegurança jurídica na Lei de Drogas e determinou que o Executivo e o Legislativo criem, no prazo de 18 meses, uma política pública capaz de distinguir as condutas de tráfico e consumo pessoal.

NO DIA DE SÃO JOÃO

Quadrilhas juninas são reconhecidas como manifestação da cultura nacional

Fabíola Sinimbu
Agência Brasil

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O bailado trazido por europeus no século 19 ganha as quadras de todo o país neste mês de junho

Dança tradicional dos festejos juninos, a quadrilha foi reconhecida, ontem, Dia de São João, como manifestação da cultura nacional. Parte essencial de uma das festas populares mais fortes no Brasil, o bailado trazido por europeus no século 19 ganha as quadras de todo o país neste mês de junho, em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João.

A Lei nº 14.900, publicada no Diário Oficial da União, adicionou a quadrilha ao texto de uma lei sancionada em 2023, que já reconhecia os festejos juninos. Além dos pratos tradicionais, a fogueira e as apresentações das danças típicas compõem as festividades, responsáveis por movimentar o turismo e aquecer a economia nesta época do ano.

De acordo com o Ministério do Turismo, as festas populares devem mobilizar mais de 21,6 milhões de pessoas, sendo que grande parte seguirá em direção ao Nordeste, onde a tradição ganha dimensões expressivas, como no município de Caruaru, em Pernambuco. Ali, são esperadas mais de 4 milhões de pessoas em 72 dias de arrasta-pé. A expectativa é que a quadra junina impacte a economia local em R$ 700 milhões.

Em Campina Grande, na Paraíba, são esperadas três milhões de pessoas em 33 dias de festa, onde ocore a maior competição de quadrilhas do país. Ceará e Bahia aparecem logo em seguida como os estados do Nordeste de festejos mais populosos, com públicos esperados de dois milhões e 1,5 milhão, respectivamente.

Já no Sudeste, Minas Gerais tem expectativa de um aumento de 20% dos participantes nas celebrações populares em diversos municípios, atingindo um público de três milhões de pessoas em dois meses. Em São Paulo, o arrasta-pé deve movimentar 500 mil participantes, em 300 municípios, informa o Ministério do Turismo.

Na Região Norte, a capital de Roraima, Boa Vista, promete mobilizar 370 mil pessoas e movimentar R$20 milhões. Já em Palmas, no Tocantis, 60 mil pessoas devem celebrar os santos, em cinco dias de festa do tradicional Arraiá da Capital.

Transformação

Com origens em bailes ocorridos nos palácios da França, onde os nobres dançavam em quatro duplas organizadas de forma retangular — daí o nome *quadrille*, em francês — a dança foi introduzida no Brasil no século 19. Com o passar dos anos e a popularização da dança, agregou elementos culturais brasileiros relacionados às tradições rurais, como as vestimentas utilizadas pelos caipiras.

Em algumas regiões do Brasil, como no Maranhão, a dança ganha ainda a força do folclore, com a absorção de elementos do Bumba Meu Boi.

INCÊNDIOS

MS decreta situação de emergência em municípios

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O governo de Mato Grosso do Sul decretou situação de emergência nos municípios afetados pelos incêndios florestais que atingem o estado. Publicado ontem, o decreto tem prazo de 180 dias e autoriza os órgãos estaduais a atuarem sob a coordenação da Defesa Civil do Estado, em ações que envolvem resposta ao desastre, reabilitação do cenário e reconstrução.

Mato Grosso do Sul vem enfrentando, desde o início do ano, uma seca, com estiagem prolongada em grande parte do território. Dados do Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), mostraram que, desde o fim de maio, houve uma intensificação nas condições de seca no estado, levando a um aumento exponencial dos focos de calor.

O decreto autoriza ainda a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e a realização de campanhas de arrecadação de recursos "perante a comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC/MS)".

Ainda de acordo com o texto, as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, estão autorizadas a entrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação; bem como a utilizar propriedades particulares, "no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano".

Pantanal

Maior área úmida contínua do planeta, o Pantanal registrou no acumulado dos últimos 12 meses, 9.014 ocorrências de focos de fogo, quase sete vezes mais que os 1.298 registrados pelo sistema no mesmo período do ano passado. Os dados são do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Além do maior volume de queimadas, chama a atenção a antecipação do problema, que nos anos anteriores só foi intensificado a partir de agosto.

Diante do cenário de seca extraordinária, a ANA declarou, no dia 14 de maio de 2024, situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na região hidrográfica do Paraguai, vigente até 31 de outubro de 2024, podendo ser prorrogada caso a escassez persista.

Uma pesquisa divulgada recentemente pela rede de pesquisa MapBiomas apontou que, proporcionalmente, o Pantanal é o bioma mais afetado por queimadas ao longo dos últimos 39 anos. Foram nove milhões de hectares, o que representa 59,2% do território que abrange os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

> O decreto autoriza ainda a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre

EM CULTO EVANGÉLICO

Ministro Silvio Almeida critica PL do Aborto

Rayanderson Guerra
Agência Estado

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, foi aplaudido de pé ao criticar a criminalização de mulheres vítimas de estupro que praticam o aborto, durante um culto evangélico, na última sexta-feira. Segundo Almeida, "quem quer que uma mulher que foi estuprada seja presa" "está envenenado pela ideologia do ódio".

A declaração do ministro foi feita durante um evento evangélico na Igreja Batista da Água Branca, do pastor Ed Rene´ Kivitz, na Zona Oeste de São Paulo. "Está em engano, está envenenado pela ideologia do ódio quem defende que os jovens negros sejam exterminados pela polícia. Porque está em engano e está envenenado pela ideologia do ódio quem defende uma política de segurança pública que quer buscar transformar policiais em matadores e leva os policiais à morte, ao desespero e ao suicídio. Quem defende uma política violenta não é amigo dos policiais, é inimigo dos policiais. Porque está em engano e está envenenado pela ideologia do ódio quem quer que uma mulher que foi estuprada seja presa", afirmou Silvio de Almeida. A Câmara aprovou no dia 12 o regime de urgência para projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples. O projeto foi proposto pelo deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e mais 32 coautores. A maior parte das assinaturas é de parlamentares do Partido Liberal (PL), principal legenda da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto divide parlamentares na Câmara dos Deputados.

Em outro trecho do discurso, o ministro criticou também a política armamentista e soltou indiretas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), um dos entusiastas da liberação da posse e porte de armas.

"Pode a religião desse Deus gostar de armas, gostar de violência? Pode a religião que cultua um homem que foi torturado defender camisetas com nome de torturador? Eu acho que não pode", disse o ministro.

Segundo Almeida, "polarização é você divergir, talvez sobre questões que são relevantes, que são importantes, mas não há polarização entre a democracia de um lado e entre fascismo e morte do outro. Isso não é polarização".

ENCONTRO

Em agenda privada em São Paulo, Lula visita FHC

Matheus de Souza
Agência Estado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, deixou no início da tarde de ontem a casa do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, na região central de São Paulo. O encontro, que durou cerca de 35 minutos, ocorreu fora da agenda oficial de Lula e, segundo a assessoria do Palácio do Planalto, foi um encontro de caráter privado.

Mais cedo, ontem, Lula também se encontrou com os escritores Noam Chomsky e Raduan Nassar.

O ex-presidente tucano fez aniversário no último dia 18 de junho. Desde 2022, FHC tem mantido uma agenda restrita a reuniões privadas.

De acordo com a assessoria, o ex-presidente se dedica agora a "compromissos de caráter pessoal e, apenas em casos excepcionais, a eventos relacionados à Fundação FHC".

Antes de Lula, Fernando Henrique recebeu a visita do ex-ministro da Fazenda Pedro Malan.

ATRASADOS DO INSS E PRECATÓRIOS

Justiça libera pagamento de R$ 2,4 bi

Valores são para pagar quantias impostas em decisões definitivas em matérias assistenciais e previdenciárias em todo o país

Clayton Freitas
Agência Estado

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou o pagamento de R$ 2.399.363.499,98 para atrasados do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) e outros tipos de precatórios referentes a decisões judiciais do mês de maio deste ano.

Esses valores são para pagar quantias impostas em decisões definitivas em matérias assistenciais e previdenciárias, tais como quem pediu e ainda não recebeu benefícios do INSS, pensões e auxílio-doença. Eles são chamados de pagamentos de Requisições de Pequeno Valor (RPV).

A quantia liberada também vai cobrir pagamentos de outras decisões judiciais contra órgãos do governo, sendo uma das mais comuns aquelas em que servidores demandam órgãos da União por valores incorretos em seus salários ou outras quantias, conhecidos pela sigla PRC (Pagamento de Precatórios).

Segundo informações divulgadas pelo conselho no dia 20 deste mês, os valores atendem a um total de 208.239 beneficiários, que entraram com 163.849 processos.

Quem receberá

Beneficiários dos chamados atrasados, autores de decisões judiciais requisitando benefícios assistenciais e previdenciários, tais como pensões e auxílio-doença. Eles também vão cobrir outras decisões judiciais contra órgãos do governo, tais como o de servidores pedindo correção de valores trabalhistas.

Precatório

Segundo definição do Conselho da Justiça Federal, o precatório é emitido nos casos de condenações contra a Fazenda Pública e envolvem valores acima de 60 salários mínimos. Abaixo desse limite, eles são classificados como Requisições de Pequeno Valor.

Tibunal

Segundo nota emitida pelo Conselho da Justiça Federal, cabe a cada Tribunal Regional Federal (TRF) estabelecer seu cronograma próprio e como serão feitos os depósitos financeiros liberados.

São eles que darão a informação ao beneficiário sobre como deve ser a busca pelos pagamentos das Requisições de Pequeno Valor e dos precatórios.

A legislação prevê que as Requisições de Pequeno Valor devem ser pagas em até 60 dias contados a partir da data da expedição da ordem de pagamento pela Justiça. Ou seja, até no máximo o fim de julho deste ano, já que as decisões são referentes a maio.

Pela regra, no caso dos precatórios, os valores poderão ser pagos até o fim do exercício seguinte à sua expedição, desde que obedeça ao limite disponível no orçamento da unidade da federação devedora.

Com isso, quem teve decisão expedida em maio deste ano de 2024, na melhor das hipóteses, vai receber até o fim de 2025.

Como consultar

Cada tribunal oferece a sua forma de consulta. Se você mora em São Paulo ou no Mato Grosso do Sul, estados de jurisdição do TRF3, o acesso é feito pelo seguinte endereço na internet: https://web.trf3.jus br/consultas/Internet/ConsultaReqPag.

É possível realizar a pesquisa com o número do processo ou com o CPF do beneficiário.

O TRF3 informa que ele poderá solicitar informações também pelo e-mail precatoriotrf3@trf3.jus.br

Distribuição

O Conselho da Justiça Federal disponibilizou em seu *site* a divisão de pagamentos de Requisições de Pequeno Valor por Tribunal Regional Federal.

Elas não contemplam os precatórios, já que esse cronograma depende do caixa disponível de cada unidade da federação.

Foto: Arquivo/Agência Gov

Famílias inscritas no Cadastro Único ou que possuam alguém com deficiência ou idosos recebendo o BPC serão beneficiadas

BENEFÍCIO

Governo Federal sanciona lei que dá 50% de desconto na tarifa de água para famílias pobres

Agência Gov

Em mais um passo para a promoção da justiça social e do acesso universal aos serviços básicos, o Governo Federal sancionou a Lei nº 14.898/2024, que institui a Tarifa Social de Água e Esgoto (TSAE) em todo o país.

A nova legislação garante um desconto de 50% na tarifa da primeira faixa de consumo (15 m³) para famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único ou que possuam alguém com deficiência ou idosos recebendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A medida visa aliviar o orçamento das famílias mais vulneráveis, garantindo o acesso a serviços essenciais para a saúde, higiene e qualidade de vida. Além disso, representa um marco na busca pela universalização do acesso à água e esgoto no Brasil, um direito fundamental reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A nova lei entrará em vigor em 10 de dezembro de 2024. A partir dessa data, os prestadores de serviço terão o prazo de até 24 meses para implementar a Tarifa Social, caso ainda não a tenham.

O estabelecimento da TSAE será responsabilidade dos prestadores de serviço de saneamento, que deverão seguir as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). As Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs) serão responsáveis pela supervisão e fiscalização da aplicação da lei em seus respectivos estados.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) desempenha um papel na implementação da TSAE, ao atuar na identificação das famílias elegíveis, na articulação com os demais órgãos governamentais e na fiscalização da aplicação da lei.

O MDS também é responsável por promover a ampla divulgação da TSAE, garantindo que a população tenha acesso às informações sobre o benefício e saiba como solicitá-lo.

Segundo o texto da Lei nº 14.898/2024, o financiamento da Tarifa Social será feito prioritariamente por meio de subsídio cruzado, em que os custos são rateados entre as demais categorias de consumidores, e poderá ser complementado com recursos da Conta de Universalização do Acesso à Água, a ser criada pelo Governo Federal.

Além disso, a lei prevê mecanismos de transparência e controle social, como a divulgação anual do número de famílias beneficiadas e a publicação de uma lista positiva dos prestadores de serviço que cumprem as regras da TSAE.

A participação da sociedade civil na fiscalização da implementação da lei será fundamental para garantir que o benefício chegue efetivamente a quem mais precisa.

EM SÃO PAULO

Lessa permanece em cela isolada depois de transferência para presídio de Tremembé

Rayanderson Guerra
Agência Estado

Transferido para a penitenciária de Tremembé na semana passada, o ex-policial militar Ronnie Lessa, denunciado como executor da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018, permanece isolado e em regime de observação. O miliciano foi fotografado para os registros do sistema prisional.

Lessa está preso em um setor isolado do restante da penitenciária. O ex-policial permanecerá no regime de observação (RO) por 20 dias. Ainda não há previsão de que ele seja integrado ao restante dos detentos após o período estipulado para observação.

O ex-PM foi transferido, na manhã da última quinta-feira (20), da Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, para a Penitenciária de Tremembé, um presídio de segurança máxima no interior de São Paulo.

A transferência de Lessa foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após um pedido da defesa do ex-PM. Assassino confesso de Marielle, Lessa foi beneficiado com a mudança de presídio após fechar um acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal (PF).

"Os benefícios previstos na colaboração premiada dependem, obviamente, da eficácia das informações prestadas, uma vez que se trata de meio de obtenção de prova, a serem analisadas durante a instrução processual penal. Isso, entretanto, não impede que, no presente momento, seja realizada, provisoriamente, a transferência pleiteada – enquanto ainda em curso a instrução processual penal; medida possível e previamente acordada por esse juízo com a Chefia do Poder Executivo bandeirante e com a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo", decidiu Moraes.

Os relatos de Ronnie Lessa, que revelaram os supostos mandantes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, foram colhidos por investigadores da PF em uma série de encontros na Superintendência da Polícia Federal em Mato Grosso. Os dois anexos da colaboração que versam sobre a morte de Marielle e Anderson revelam não só o planejamento do assassinato, mas os meandros e a lógica do crime no Rio de Janeiro, assim como a ligação com milicianos.

NO JUDICIÁRIO

Uso de inteligência artificial aumentou 26%

Guilherme Naldis

Uma pesquisa feita pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelou que o número de projetos de inteligência artificial (IA) desenvolvidos por órgãos do Judiciário, como tribunais ou conselhos, cresceu 26% desde 2022. Ao todo, o relatório Pesquisa Uso de IA no Poder Judiciário 2023 envolveu 91 tribunais e três conselhos e identificou 140 projetos de IA.

Segundo o CNJ, a expectativa dos juristas é que essas tecnologias deem mais eficiência, inovação e parcerias estratégicas para enfrentar os desafios judiciais, como a alta demanda de trabalho.

A pesquisa faz parte do Programa Justiça 4.0, iniciativa do Conselho e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), cujo objetivo é acelerar a transformação digital na Justiça.

Os projetos de IA em desenvolvimento pelos tribunais são mapeados pelo CNJ desde 2020. Nesta edição, o levantamento mostrou que, das 140 soluções tecnológicas mapeadas, 63 já estão em uso ou aptas a serem utilizadas. Por sua vez, 46 estão em fase final de desenvolvimento, 17 estão em fase inicial e três ainda não foram iniciadas. Além disso, 11 projetos já foram finalizados, porém ainda não foram implementados.

FAIXA DE GAZA

Israel nega que guerra esteja no fim

Netanyahu admite que "fase intensa" contra o Hamas está prestes a acabar, mas rejeita acordo que encerre o conflito

Da Redação
Com Agência Estado

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, declarou, no último domingo (23), que o período de conflitos mais intensos com o grupo terrorista Hamas em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, estaria chegando ao fim. "Isso não significa que a guerra esteja prestes a terminar, mas a fase mais intensa da guerra está a ponto de terminar em Rafah", declarou, durante entrevista ao Canal 14, a primeira para uma emissora de Israel desde o início da guerra. "Após o fim da fase intensa, estaremos em condições de redistribuir certas forças para o norte, e nós o faremos, principalmente, para fins defensivos, mas também para levar de volta os habitantes para suas casas", acrescentou.

Netanyahu também informou que só aceitará um acordo de cessar-fogo parcial, para trazer de volta alguns dos 120 reféns ainda detidos pelo Hamas, se a trégua não significar o encerramento da guerra. "O objetivo é resgatar os reféns e erradicar o regime do Hamas de Gaza", disse.

Em reunião com seu gabinete, no mesmo dia, o premiê reclamou, ainda, sobre uma "queda dramática" no fornecimento de armas e munições dos Estados Unidos para o esforço de guerra israelense. A última entrega, segundo ele, teria ocorrido há quatro meses. "Certos itens chegaram esporadicamente, mas as munições, em geral, ficaram para trás", afirmou Netanyahu. A declaração realçou o aumento das tensões com a Casa Branca, sobretudo em relação à conduta dos militares israelenses no território sitiado e aos danos causados à vida civil nesses locais. Devido a essas preocupações, o presidente dos EUA, Joe Biden, adiou o envio de certas bombas pesadas desde maio.

Com a expectativa de amenizar a relação com o governo norte-americano e discutir seu apoio para a próxima fase da guerra em Gaza, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, se reuniu ontem, em Washington, com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken. A pauta do encontro também incluiu os esforços para a devolução dos reféns israelenses raptados e as crescentes hostilidades na fronteira com o Líbano, onde há conflitos com o Hezbollah. "Os Estados Unidos são nosso principal aliado e os laços profundos entre os países são mais importantes do que nunca", escreveu Gallant, antes da reunião.

Foto: Cia Pak/ONU

Premiê também reclamou de "queda dramática" no fornecimento de armas dos EUA

Exército reconhece violação militar em território ocupado

Tropas de Israel amarraram um palestino ferido ao capô de um veículo militar, durante uma operação na região ocupada da Cisjordânia. A cena, capturada em vídeo no último sábado (22), viralizou no domingo (23). O Exército israelense admitiu o episódio, dizendo que o ato violou seu procedimento militar e que haverá uma investigação.

Segundo o comunicado, soldados israelenses invadiram Wadi Burqin, cidade nos arredores de Jenin, na Cisjordânia, para prender palestinos suspeitos de envolvimento em grupos terroristas. Jenin, um antigo reduto de grupos armados pouco organizados, tem sido alvo de repetidas ações militares israelenses nos últimos meses. Houve um tiroteio entre palestinos e soldados israelenses, conforme os militares, e um palestino ferido foi preso. "Em violação às ordens e aos procedimentos operacionais de padrão, o suspeito foi levado pelas forças enquanto estava amarrado em cima de um veículo", disseram os militares israelenses, acrescentando que tal conduta não está de acordo com os valores de seu exército.

As tropas entregaram o homem ao Crescente Vermelho Palestino para receber cuidados médicos. A família o identificou como Mujahid Ballas, de 22 anos, residente de Jenin. Ele teria sido baleado na perna e no braço. Os parentes contaram que estavam pedindo uma ambulância, quando Mujahid foi amarrado ao carro. Seu pai, Raed Ballas, disse que ele apresentava queimaduras na pele, por causa do calor do capô. Segundo Raed, Mujahid estava visitando seu tio para jogar cartas, durante a folga do fim de semana, e negou que seu filho estivesse envolvido em atividades terroristas.

Foto: Hassan Islyeh/Unicef

Antigo reduto de grupos armados, cidade de Jenin tem sido alvo de repetidas ações das forças israelenses nos últimos meses

GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia acusa EUA de "matar crianças" e convoca embaixadora

Agência Estado

A Rússia acusou ontem os Estados Unidos de "matarem crianças russas" e ameaçou represália, um dia após um bombardeio ucraniano na Crimeia, realizado, segundo Moscou, com mísseis americanos. Em reação ao ataque, o Ministério das Relações Exteriores da Rússia também convocou a embaixadora americana na capital russa para consultas.

"É evidente que a participação dos Estados Unidos nos combates, que leva à morte de cidadãos russos, tem que ter consequências", declarou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, pedindo aos jornalistas que perguntem na Europa e nos Estados Unidos "por que seus governos matam crianças russas".

Segundo Moscou, a Ucrânia não conseguiria realizar, sozinha, ataques com mísseis de longo alcance ATACMS, como o que foi utilizado no último domingo (23), na Crimeia, já que são necessários especialistas, tecnologia e dados da inteligência americana.

As forças ucranianas, conforme o Exército russo, dispararam cinco mísseis ATACMS, e quatro deles foram derrubados perto de Sebastopol, cidade portuária que abriga o quartel-general da frota russa no Mar Negro. Pelo menos quatro pessoas morreram, entre elas duas crianças, e mais de 150 ficaram feridas, segundo as autoridades locais estabelecidas pela Rússia.

Os EUA e países europeus começaram a autorizar Kiev a empregar armas ocidentais para atacar alvos militares em territórios russos utilizados para bombardear a Ucrânia. O presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou, no início do mês, entregar armas equivalentes a inimigos das potências ocidentais, para que atinjam seus interesses em outras regiões do mundo.

Washington "tornou-se, efetivamente, parte" da guerra do lado da Ucrânia, afirmou o Ministério das Relações Exteriores russo, acrescentando ter convocado Lynne Tracy, embaixadora dos EUA em Moscou, para informá-la sobre "medidas de represália". Para a Ucrânia, os alvos militares na Crimeia e no interior da Rússia são legítimos, pois as forças ucranianas estariam sob pressão, devido à escassez de homens e armas.

União Europeia mira gás natural russo em novo pacote de sanções

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

Em outro comunicado divulgado ontem, a Comissão Europeia elogia a adoção, pelo Conselho Europeu, do 14º pacote de sanções contra a Rússia, como resposta à guerra na Ucrânia. O bloco diz estar determinado a reduzir as fontes de receita dos russos e sua capacidade de travar uma guerra. Uma novidade nas punições é a inclusão de medidas contra o gás natural liquefeito da Rússia, bem como contra embarcações marítimas que apoiam os russos.

O pacote proíbe todo investimento futuro no gás natural liquefeito e exportações para projetos a ele relacionados na Rússia. Também veta, após um período de nove meses, o uso de portos da União Europeia para transportar o gás, além de proibir a importação do produto em terminais específicos, não conectados à rede de dutos da UE. Pela primeira vez, entre os alvos, estão as embarcações que contribuem para o esforço de guerra da Rússia, com veto à provisão de serviços e ao uso de portos.

A UE ainda afirma que o pacote "fortalece significativamente as sanções financeiras", ao introduzir um veto a bancos da UE, fora da Rússia, de usarem o sistema de transferência de mensagens financeiras SPFS, equivalente russo do Swift. Há, também, restrição em negócios com operadores da UE em criptoativos, de novo, para restringir o acesso a fundos para o sistema de defesa russo, além de barreiras mais fortes a exportações de uso *dual* de tecnologia avançada, que poderiam acabar no esforço de guerra da Rússia.